

Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 43 - Ano 92

Porto Alegre, quarta-feira, 24 de julho de 2024

Venda avulsa R\$ 6,00

CRÉDITO

Empresas do Vale do Taquari sofrem com adversidades para retomada

Quase três meses após as cheias de maio, que atingiram fortemente o Vale do Taquari, empresários enfrentam dificuldades para ter acesso a crédito. A logística das rodovias, também afetada pelas enxurradas, tem causado prejuízos no transporte de produtos. Além disso, empresas sentem falta de mão de obra por êxodo. p. 15

ELEIÇÕES

Sexto colégio eleitoral do RS, Gravataí não terá 2º turno por 7 mil eleitores

Cinco municípios gaúchos podem ter 2º turno nas eleições de 2024. Com mais de 200 mil habitantes aptos a votar, Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Pelotas e Santa Maria irão novamente às urnas se o pleito não for definido em 1º turno. Sexto colégio no RS, Gravataí tem 193 mil eleitores. p. 18

Indicadores

23 de julho de 2024

B3
Volume: R\$ 19,157 bi
Nesta terça-feira, o Ibovespa voltou a apresentar baixa. Depois de alta na segunda-feira, o índice fechou aos 126,5 mil pontos, registrando queda de 0,99%.

-0,99

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,17%	-5,66%	+4,28%

Dólar

Comercial 5,5858/5,5863
Banco Central..... 5,5801/5,5807
Turismo 5,7400/5,8200

Euro

Comercial..... 6,0610/6,0620
Banco Central..... 6,0555/6,0584
Turismo..... 6,2700/6,3390

Consumidor gaúcho terá alívio na conta de energia

Aneel aprova medidas que atenuam aumento de tarifas e adiam impacto para os próximos anos p. 5



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Governo do Estado informa que iniciativa está sob avaliação técnica e jurídica; consórcio vencedor espera passar 'momento crítico' pós-cheias p. 8

Projeto de concessão do Cais Mauá segue indefinido mais de 80 dias após enchente

LOGÍSTICA

Empresário Francisco Cardoso é eleito para presidir a Fetransul até 2027

A nova gestão da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetran-sul) vai comandar a entidade nos próximos três anos. p. 14



TÂNIA MEINERZ/JC

Francisco Cardoso prega diálogo com sindicatos do setor

INDÚSTRIA p. 6

Yara retoma a produção de fertilizantes em unidades do RS

CULTURA p. 23

Margs celebra 70 anos com mostra na Fundação Iberê

/ EDITORIAL

O peso da violência e da insegurança para os brasileiros

O Brasil ainda tem um longo caminho a ser percorrido para melhorar os índices de segurança pública. Divulgado na semana passada, o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostrou que, mesmo com redução pelo terceiro ano seguido do número de homicídios, a taxa no País é quase quatro vezes a mundial - de 5,8 para cada 100 mil habitantes.

Apesar dessas ressalvas, é preciso celebrar o avanço na redução da violência no Brasil, que chegou ao menor patamar desde que a série histórica começou, em 2011. Também foi a primeira vez que foram contabilizados menos de 47 mil óbitos - 22,8 para cada 100 mil habitantes. Ainda assim, o Brasil continua respondendo por 10% de todos os homicídios do planeta e, em números absolutos, é o que mais mata.

Outro dado que precisa ser destacado é a mudança no padrão de ocorrências, com queda nos roubos de rua e aumento dos estelionatos. Em 2023, foram 1,9 milhão de registros, ou seja, um golpe a cada 16 segundos - 8,2% a mais que em 2022. Em relação a 2018 houve alta de 360%.

Tanto os crimes violentos quanto os não violentos são ocorrências que formam um efeito cascata sobre o cotidiano dos brasileiros. A sensação de insegurança influencia no dia a dia, como, por exemplo, na alteração de uma rota para chegar ao trabalho e evitar

determinada área, até na mudança de cidade em busca de menos criminalidade. Mas não para por aí.

Grande parte dos brasileiros não percebe que paga a conta dessa falta de segurança. Por ano, dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indicam que as empresas gastam, em média, R\$ 171 bilhões para se protegerem da criminalidade. Valor que acaba embutido na compra de um produto e na prestação de um serviço.

Entre 2022 e 2023, o financiamento das políticas de segurança pública cresceu 4,9%. Dos R\$ 137,9 bilhões aplicados, R\$ 110,4 bi foram

dos estados, R\$ 16,4 bilhões da União, e R\$ 10,9 bilhões dos municípios. Em 12 anos (2011-2023), os municípios foram os que mais aumentaram as despesas (89,6%), enquanto a União gastou apenas 8,3% a mais, e os estados, 32,9%.

Anualmente, o Brasil gasta cerca de 5,9% do Produto Interno Bruto (PIB) no combate à violência e criminalidade. Como comparação, 5,4% são investidos em educação, e 9,7%, em saúde.

O PIB de um país é uma métrica para avaliar seu desenvolvimento. No Brasil, poderia crescer 0,6% a mais ao ano se o nível de criminalidade recuasse para o índice da média mundial, segundo estudo do FMI. Da mesma forma, poderiam ser maiores os investimentos em áreas cruciais para reduzir as desigualdades sociais.

Entre 2022 e 2023, o financiamento das políticas de segurança pública cresceu 4,9% no País

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Terreno de rodoviária de Capão da Canoa é vendido e futuro do terminal é incerto



Um tema que tem despertado grande interesse dos leitores do JC é a possibilidade de a rodoviária de Capão da Canoa mudar de local, já que o terreno onde opera o terminal de ônibus foi comprado por uma empresa. A prefeitura

estabeleceu prazo de um ano para definir o rumo da rodoviária e ainda não se sabe o destino que será dado ao lote. Leia a matéria de Mauro Belo Schneider acessando o QR Code.

Uma das consequências da enchente que atingiu o RS em maio foi o grande número de animais resgatados que ainda permanecem em abrigos: 10,8 mil. Dar um novo lar aos bichinhos é o que feiras de adoção como a realizada no domingo, no Parque da Redenção, se propõem. Em junho, no primeiro evento, foram adotados 202 animais. Na do último fim de semana, mais 88 bichinhos, todos castrados, microchipados, vacinados e desvermifugados. Assista ao vídeo pelo QR Code e confira!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“É importante tranquilizar a população que a Newcastle não é uma zoonose transmissível. Não é preciso ter nenhum receio de continuar consumindo carne de frango e ovos.” **Carlos Fávaro**, ministro da Agricultura.

“Depois de longa luta, a inflação está baixando e o mercado de trabalho está reequilibrando.” **Mary Daly**, presidente do Federal Reserve (Fed) de São Francisco.

“Quando falamos em terroirs do Brasil, estamos falando sobre a qualidade de produtos originais, mas também sobre identidade, sobre tradição. É preciso reconhecer e valorizar a história por trás de cada processo para proteger a identidade do que é feito no RS.” **Luciana Thomé**, curadora do Connection Terroirs do Brasil, que ocorre em agosto, em Gramado.

“As entregas no segundo trimestre ocorreram dentro do esperado. O terceiro e o quarto tri serão fortes, com alguns solavancos na cadeia de suprimentos, mas estamos otimistas.” **Antônio Garcia**, vice-presidente financeiro da Embraer.

“A recuperação (do RS) tem que ser aliada às obras de prevenção, para não queimarmos energia e recursos em ações que podem ser novamente levadas, e falo isso com conhecimento de causa.” **Marcelo Arruda**, presidente da Famurs e prefeito de Barra do Rio Azul.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Seja sempre transparente em suas atitudes. Quando for auxiliar um irmão necessitado, pratique gestos espontâneos de caridade. Evite superficialidades e esteja sempre pronto a ajudar quem mais precisa.

Meditação

A solidariedade é uma das maiores riquezas da vida.

Confirmação

“Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros” (Jo 13,34).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Toda essa balaca em torno das pretensas facilidades com a Inteligência Artificial e acesso digital em todos os negócios como bancos, e a verdade é que, por mais modernoso que seja, o sistema ainda não consegue terminar com as filas. Ao contrário, elas aumentaram.



GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC

Marketing de cliente

Esta loja de confecções na rua Duque de Caxias, Centro Histórico de Porto Alegre, certamente é pioneira em ir direto ao assunto e colocou uma placa na entrada com os dizeres acima. É claro, aceita cartões. Uma boa ideia, tomara que os clientes venham.

Aguenta, cabeça

Quem está com a impressão de que - no popular - todo mundo está louco, pode estar com certa razão. Quem quebra, quem perdeu emprego, quem perdeu dinheiro, quem perdeu casa ou qualquer outra desgraça pode pirar. Imagina 95% dos moradores gaúchos afetados pela enchente.

Falha nossa

Integrantes da Força Nacional de Segurança foram chamados para uma intervenção, erraram o endereço e efetuaram disparos que feriram dois policiais no Rio de Janeiro. Minha Nossa Senhora da pontaria errada!

Para a avó, com carinho I

O empresário Luciano Hang, dono da Havan, visitou em junho cidades do Vale do Taquari afetadas pela enchente. Ao visitar um abrigo, a menina Monique Beatriz da Rosa Bairros, 9 anos, entregou ao empresário uma cartinha. Nela, pedia um sofá, uma televisão e uma cama para sua avó, com quem mora. A família teve a casa arrastada pelas águas da enchente de maio.

Recomeço em Caxias

A Sucessor RH, de Caxias do Sul lançou o programa Recomece RS, para recolocação profissional dos que perderam o emprego por conta das enchentes no Rio Grande do Sul. Os candidatos interessados terão acesso ao mercado nacional de vagas.

De volta ao passado

Mais uma: A era do Tecnofeudalismo. A dependência técnica e emocional da sociedade, frente ao Apagão Cibernético que afetou o mundo, é assim definida por Sthefano Scalon Cruvinel, CEO da EvidJuri.

Para a avó, com carinho II

Após longa busca pelo endereço da família da garota, a menina foi localizada e seu pedido foi atendido. Além disso, ganhou R\$ 10 mil do Troco Solidário doados por clientes nas lojas físicas. Hang ainda fez uma promessa à menina. “Vou providenciar uma prótese dentária (para a avó) para que ela possa sorrir sem vergonha, para que mude a vida dela para sempre.”

Números da China

Um dos palestrantes do MenuPOA de ontem foi o vice-prefeito da Capital, Ricardo Gomes, que centrou a fala na ACPA em números de Porto Alegre antes da enchente: crescimento econômico de mais de 9% ao ano. Então, não tivemos pibinho, tivemos um PIBão. Só que, depois, as torneiras do desastre foram abertas.

De volta ao lar

O Instituto Moinhos Social, pilar social do Hospital Moinhos de Venito, promove em 1º de agosto jantar beneficente na Associação Leopoldina Juvenil em prol de vítimas das enchentes, sequência da campanha De volta ao lar, lançada pelo hospital em junho. Distribuirá vouchers para compra de móveis e eletrodomésticos no valor de R\$ 2,5 mil cada.

Experiência com crises

O publicitário Gil Kurtz abordará o tema “Comunicação Empresarial Pós-Tragédia: Do Planejamento à Implementação” nesta quinta-feira, a partir das 8h, na ACPA. Kurtz tem experiência com marcas como Grendene e RBS.

A tinta solidária

A Tintas Killing, de Novo Hamburgo, doou 65 mil litros de tintas para escolas e hospitais das regiões atingidas pela enchente, o equivalente a 400 mil metros quadrados.

Pronta para a viagem

Já começaram os trocadilhos com o troca-troca dos candidatos a presidente dos Estados Unidos. Joe Biden já estava com a Kamala pronta.



Pela 5ª vez seguida estamos entre as Melhores Empresas para Trabalhar.

Quando se trata de cuidar de pessoas, nossa marca é sinônimo de qualidade. Onde tem gente, tem cuidado, tem Unimed.



bluemind

ANS - n.º 367087

opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Salgado Filho

Para que a reabertura parcial do Aeroporto Internacional Salgado Filho ocorra em outubro, 2 mil metros da pista de pousos e decolagens precisam ser reconstruídas. Juntamente com o prazo para a retomada das operações, a Fraport Brasil - empresa que administra o aeroporto - entregou o estudo de avaliação da pista, na semana passada, em Brasília. A reabertura total está prevista para dezembro (**Jornal do Comércio**, edição de 15/07/2024). A contar com essa burocracia, continua inviável entrar ou sair do Estado. *(Eliana Borges)*

Salgado Filho II

Imagino se a Fraport resolvesse fazer esta vistoria nas ruas de Porto Alegre. Teríamos de reconstruir toda a cidade. Enquanto milhares já limpam suas residências, a Fraport ainda não fez nada para voltar a funcionar. Nem sequer foram eles que drenaram as águas. Foram os arrozeiros. *(Luís Carlos de Melos)*

Capão da Canoa

O prédio onde ficava um dos mais tradicionais hotéis de Capão da Canoa, no Litoral Norte, virou apenas lembrança. O Hotel Bassani, na avenida Beira-Mar, fundado em 1920, foi demolido, após ser adquirido por duas empresas. Se a família proprietária não tinha mais condições, principalmente financeira, de manter o imóvel, qual seria a ideia de quem é contra a demolição? Essas pessoas iriam manter as despesas, restaurar o prédio? *(Rodrigo Araújo)*

Centro Humanitário

O governo do Estado inaugurou o Centro Humanitário de Acolhimento Vida, em Porto Alegre. A medida visa dar moradia a quem perdeu sua casa durante as enchentes de maio (Site do JC, 11/07/2024). Só eu que acho terrível, se comemorar um centro de acolhimento 2 meses depois dessa tragédia? Dá a sensação de que essas pessoas não vão mais voltar para as casas delas. *(Rosângela Alves)*

Empreendedorismo

Operando desde 2022, a Grani, pizzaria estilo napoletana, no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, ampliou a área física diante da demanda. A pizzaria comercializa cerca de 1,5 mil pizzas semanalmente (caderno GeraçãoE, site do JC, 18/07/2024). Ambos os donos são empreendedores incríveis! Como pessoas fora da curva, o sucesso é inevitável! Parabéns! *(Marcio Camilo)*

Eleição nos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de 81 anos, anunciou que não será mais candidato à reeleição. Ele não resistiu à pressão interna do Partido Democrata pela sua saída, que começou após o desastroso desempenho no debate realizado contra Donald Trump (JC, 22/07/2024). Biden não desistiu de concorrer à presidência, desistiram dele. *(Yair Bittencourt)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Lições dos Três Porquinhos contra o Lobo Mau

Sérgio Galbinski

A recente catástrofe no Rio Grande do Sul nos lembra da fábula dos Três Porquinhos e o Lobo Mau. Assim como o lobo soprou com força as frágeis casas de palha e madeira, a enchente varreu comunidades, destruiu lares e deixou um rastro de desespero. No entanto, a resistência da casa de tijolos nos ensina uma lição vital sobre preparação, resiliência e a força do trabalho coletivo.

No conto, os dois primeiros porquinhos, com pressa, optaram por materiais fracos. O terceiro, mais prudente, construiu sua casa com tijolos, dedicando mais tempo e esforço, garantindo segurança contra as investidas do lobo. Da mesma forma, o Estado agora enfrenta a necessidade de reconstrução com a mesma sabedoria do terceiro porquinho.

A tragédia expôs a vulnerabilidade de muitas estruturas e a falta de preparação para desastres naturais. Não podemos nos contentar com soluções rápidas e frágeis, precisamos de planejamento meticuloso, infraestrutura robusta e, acima de tudo, solidariedade.

Os gaúchos estão demonstrando uma incrível capacidade de resiliência. Voluntários se mobilizam para ajudar os desabrigados, organizações comunitárias arrecadam fundos e o governo trabalha para melhorar a infraestrutura. Este é um momento de união e ação, em que cada indivíduo, como o terceiro porquinho, deve contribuir para construir um futuro mais seguro.

Os Três Porquinhos não é apenas uma fábula infantil, mas um lembrete poderoso da importância de estar preparado e agir com sabedoria diante dos desafios. O Lobo Mau das enchentes pode ser forte, mas com a união e o esforço coletivo, os gaúchos podem construir "casas de tijolos" que resistirão a futuras tempestades.

Esse espírito de reconstrução é alimentado pela coragem e pela esperança de um futuro melhor. Cada tijolo colocado representa não apenas uma estrutura física, mas também o fortalecimento do tecido social. As ações de hoje garantirão que estaremos prontos para enfrentá-los com a mesma determinação do porquinho que construiu sua casa de tijolos.

O Rio Grande do Sul está mostrando ao mundo que, mesmo após a pior das tempestades, é possível levantar-se mais forte. As novas fundações do Estado serão construídas com a força e o espírito inabalável de seu povo. Juntos, os gaúchos transformarão a adversidade em um marco de superação e solidariedade, inspirando gerações futuras a construir com sabedoria e coragem.

Empresário e Conselheiro da AGV

Ações urgentes além da reconstrução

Capitão Martim

No Rio Grande do Sul, as inundações de maio devastaram 478 cidades, impactando 2,3 milhões de pessoas e causando mais de 180 mortes. Essa tragédia expõe a urgência de ações efetivas além da mera reconstrução.

O governo federal, ao invés de colaborar, estabeleceu um ministério "fake" que mais parece um

É vital que as prefeituras intensifiquem a limpeza de bocas de lobo e sistemas de drenagem

palanque político sem entregar resultados. Promessas como a construção de casas após as inundações do Vale do Taquari no ano passado foram esquecidas, mostrando uma desconexão entre o que é prometido e o que é entregue. Enquanto a gente aqui se vira com o pé de galinha que era para ser picanha, Lula se esbalda com o nosso dinheiro. E as casas para os desabrigados das enchentes? Só promessa!

A hora é de agir decisivamente não só para reconstruir, mas para proteger nosso Estado contra futuros desastres.

Na Assembleia, propus 12 projetos focados na prevenção e mitigação dos efeitos das inundações, mas o avanço é lento, frustrando a necessidade de respostas rápidas. A dragagem de rios e canais, por exemplo, é essencial.

Vistoriei áreas do Guaíba e vi o acúmulo de sedimentos, bem como nos afluentes Taquari, Jacuí, Caí, dos Sinos e Gravataí, onde a manutenção pode reduzir significativamente os riscos de futuras inundações.

Em visitas a diversos municípios, observei tanto esforços de emergência quanto infraestruturas críticas obstruídas. É vital que as prefeituras intensifiquem a limpeza de bocas de lobo e sistemas de drenagem. Além disso, é fundamental adotar práticas exemplares de defesa civil, como as observadas em Santa Catarina, para fortalecer nossa capacidade de resposta e mitigação.

É claro que devemos restabelecer a normalidade, mas não podemos focar apenas na reação da reconstrução pós-desastre. Temos a responsabilidade de mudar essa percepção e transformar a realidade do nosso Estado. Agora é a hora da prevenção e do cuidado com o futuro. Com os desastres naturais batendo à nossa porta com mais frequência, precisamos fortalecer nossas comunidades.

Deputado estadual (Republicanos)



economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Aneel aprova medidas que atenuam tarifa aos gaúchos

Ação foi adotada para mitigar efeitos da catástrofe climática que atingiu o RS



Agência reguladora analisou resultados de consulta pública para alterar normas no Rio Grande do Sul

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Dando continuidade às várias iniciativas de flexibilização das regras do setor elétrico gaúcho para atenuar os reflexos em concessionárias e consumidores devido à catástrofe climática que assolou o Rio Grande do Sul, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou, ontem, novas ações sugeridas na Consulta Pública nº 15/2024.

Na prática, as distribuidoras do Estado prejudicadas pelas chuvas recentes, como RGE e CEEE Equatorial, poderão postergar ou pedir o diferimento (aplicar um percentual mais baixo de reajuste em um momento e recuperar mais tarde os valores) de seus reajustes tarifários e fazer a recomposição dessas contas de luz no intervalo de 2025 a 2027 de forma diluída.

A Aneel também acatou a sugestão da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) de que, em

casos de diferimentos tarifários solicitados pelas distribuidoras, seja aplicada a atualização monetária pela taxa Selic. Também foi proposto pela entidade que representa as concessionárias brasileiras e pela CEEE Equatorial que a recomposição do diferimento fosse realizada até o processo tarifário de 2027 para aliviar a pressão tarifária mais próxima aos eventos que impactaram o Estado.

“As medidas apoiarão a recuperação econômica do Rio Grande do Sul”, afirma o assessor de regulação da Abradee, Lucas Malheiros. Em seu voto sobre o processo que tratou do resultado da Consulta Pública nº 15/2024, a diretora da Aneel, Agnes Maria de Aragão da Costa, frisa que o órgão regulador do setor elétrico reconhece a “necessidade de tratamento diferenciado para os concessionários, consumidores e agentes do setor elétrico que enfrentam as decorrências do estado de calamidade e de emergência” no Rio Grande do Sul.

Ainda consta no documento que a RGE apresentou à Aneel

proposta de prorrogação da aplicação das tarifas vigentes, pelo período de dois meses, visto considerar não ser viável, nas presentes circunstâncias adversas vividas pelos cidadãos do Rio Grande do Sul, a aplicação de aumento tarifário, que agravaria ainda mais a situação econômica enfrentada pelos seus consumidores. Assim, o reajuste da distribuidora que iria vigorar em 19 de junho passou para ser decidido em 18 de agosto de 2024.

A RGE também argumentou para a Aneel que tem avaliado diversos cenários de mitigação do impacto tarifário, dentre eles o diferimento total ou parcial do reajuste tarifário de 2024. A distribuidora indicou que o custo dessa prorrogação poderia ser recuperado a partir do processo tarifário de 2025, caso houvesse consentimento da Aneel em aplicar uma regra excepcional. No caso da CEEE Equatorial, o reajuste dessa concessionária ainda tem alguns meses para ser discutido, pois a mudança nas tarifas dessa empresa ocorre usualmente em novembro de cada ano.

Projeto de Lei prevê fundo para planos de arborização urbana

Durante a incidência de ventos intensos, algo que tem acontecido cada vez mais rotineiramente no Rio Grande do Sul, as redes elétricas dos municípios sofrem vários danos com as quedas de galhos e árvores.

Para mitigar esse cenário, o governo do Estado propõe um projeto de lei que, entre outros pontos, prevê a constituição de uma espécie de fundo para custear a revisão ou a elaboração dos planos de arborização urbana das cidades gaúchas.

A secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann, detalha que parte dos investimentos que são utilizados hoje na reposição florestal (as árvores que são plantadas para compensar as cortadas) poderá ser aproveitada na constituição do planejamento para conciliar a presença da vegetação com a infraestrutura urbana.

O governo estadual deve encaminhar o projeto de lei da arborização para a Assembleia Legislativa após o recesso dos deputados, que termina em 31 de julho.

Inicialmente, o governador Eduardo Leite pretendia ingressar com a proposta ainda em fevereiro. A motivação, na ocasião, foi um forte temporal, verificado em janeiro, que implicou a queda de energia para mais de 1 milhão de clientes da CEEE Gru-

po Equatorial e RGE. De acordo com dados da Sema, de junho do ano passado até maio de 2024, o Estado enfrentou dez eventos climáticos extremos. Sobre o projeto de lei da arborização, Marjorie comenta que a iniciativa busca também esclarecer as responsabilidades de cada agente envolvido com a questão, como municípios, concessionárias, empresas e população.

O projeto de lei enfatiza que ao poder municipal caberá o planejamento, gestão e execução do plantio e do manejo de vegetação localizada em áreas e passeios públicos e canteiros centrais.

As distribuidoras terão competência sobre o manejo da vegetação que possa gerar interferência nas redes de distribuição e linhas de transmissão e nas áreas de faixa de segurança. Já as pessoas físicas e jurídicas serão responsáveis pela manutenção das árvores localizadas em áreas de domínio privado de sua propriedade.

A partir da vigência da lei, cidades gaúchas com mais de 20 mil habitantes terão o prazo de cinco anos para a elaboração dos seus Planos Municipais de Arborização Urbana.

“Esse projeto é mais uma ação de adaptação para os municípios terem resiliência nesses eventos climáticos extremos”, conclui a secretária Marjorie Kauffmann.



Medida busca reduzir impactos na rede elétrica causados por ventos intensos

Agência isenta de análise de inversão de fluxo projetos de geração distribuída em até 7,5 kw

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu, ontem, que os projetos de micro e minigeração distribuída (MMGD) de até 7,5 kW serão liberados de análise de inversão de fluxo pe-

las distribuidoras. Serão beneficiadas as áreas residenciais e pequenos comércios na modalidade de autoconsumo.

Para isso, os consumidores poderão optar por uma espécie de

“fast track” nos projetos e precisam assinar um termo de renúncia à alocação de excedentes ou de créditos de energia em unidades consumidoras diferentes de onde ocorreu a geração de ener-

gia elétrica. Se houver troca de titularidade, o novo titular do local de consumo deverá formalizar a aceitação das mesmas condições ou solicitar nova conexão.

O cerne da discussão está

no excesso de geração (acima do consumo) que resulta na inversão de fluxo de potência. Isso, pode, conseqüentemente, gerar problemas técnicos ao sistema de distribuição.



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



Estilos de parentalidade e o bem-estar dos filhos

Estudos indicam que o comportamento dos pais afeta a performance das crianças na escola

Na escola, eu sempre gostei de história e matemática. Quando chegou a hora de decidir qual curso prestar no vestibular, pensei em seguir uma dessas áreas. Ao discutir minha escolha com minha mãe, ela me perguntou se eu pretendia ser professora e me alertou sobre a baixa valorização da profissão. Isso me deixou em dúvida e comecei a conversar com várias pessoas sobre outros cursos. Acabei optando por economia. Adorei o curso, mas adivinhem? Sou professora. É difícil ir contra a própria vocação.

Quem nunca ouviu uma história parecida com essa? Os pais, em geral, querem guiar seus filhos na direção que acham que será melhor para eles. Muitas de suas decisões são baseadas por amor a seus filhos. Eu não tenho dúvida. Porém, precisamos ter cuidado com os exageros. Mathias Doepke e Fabrizio Zilibotti

discutem no livro “Love, Money and Parenting” (amor, dinheiro e parentalidade, em tradução para o português) como estilos parentais diferentes podem afetar o bem-estar das crianças.

Segundo a contribuição seminal de Diana Baumrind, existem três tipos de mães e pais: os autoritários, os permissivos e os autoritativos. No primeiro caso, os pais demandam obediência de seus filhos e exercem controle estrito nas atitudes e no comportamento das crianças. O segundo é o caso oposto em que os pais permitem que seus filhos façam suas próprias escolhas e agem sem impor punições. Já o autoritativo fica no meio dos dois extremos. Os pais buscam influenciar seus filhos e moldar suas escolhas, não por comando e disciplina estritos, e sim de uma forma mais orientada, explicando suas decisões.

Estudos indicam que o com-

portamento dos pais afeta a performance de seus filhos na escola. Na média, crianças de pais autoritativos apresentam resultados melhores do que crianças de pais autoritários ou permissivos. Por exemplo, pesquisas indicam que jovens ingleses de pais autoritativos não apenas obtêm melhores resultados acadêmicos, mas também apresentam melhores indicadores de saúde e menor propensão a se engajar em comportamentos de risco, tais como, fumar e consumir drogas. No Brasil, 55% dos pais são autoritários, 35% autoritativos e 10% permissivos segundo a World Value Survey (2014). A proporção de pais autoritários no Brasil é bem maior do que a média de países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que é de 27%.

Doepke e Zilibotti utilizam o termo parentalidade intensiva

para descrever pais que combinam elementos do estilo autoritário e autoritativo. Esses pais, conhecidos como “pais-helicóptero”, se envolvem de forma intensa nas escolhas e na criação de seus filhos e são mais protetores. Eles tendem a pressionar seus filhos para que busquem um maior desempenho escolar, visando maiores chances de sucesso econômico. A lógica por trás dessa abordagem é que, quanto maior o nível de escolaridade alcançado, maiores serão as chances de sucesso econômico após a graduação.

Esse tipo de parentalidade cresceu nas últimas décadas. O número de horas despendido por mães e pais nos cuidados de seus filhos vêm aumentando. Os dados para os Estados Unidos mostram que, na média, um casal em 1976 despendia 2 horas por semana brincando, lendo e conversando

com seus filhos e 17 minutos ajudando na lição de casa. Em 2012, essa interação aumentou para 6 horas e meia e uma hora e meia, respectivamente. O mesmo resultado é encontrado na Itália. Por que houve esse aumento? O tempo despendido com os filhos cresceu mais, em média, entre pais com maior nível de escolaridade. Além disso, dados americanos mostram que quase 40% dos pais com maior nível de escolaridade são autoritativos. Além disso, não podemos desconsiderar que o número de nascimentos vem caindo em muitos países, incluindo o Brasil.

Essa intensificação da parentalidade pode ser benéfica para o sucesso acadêmico, mas pode prejudicar a autonomia dos jovens e reduzir a sua capacidade de lidar com as frustrações. Será então que os pais devem ser menos intensos? Como todo remédio, tudo depende da dose.

Plano Safra Banrisul

2024/25

R\$ 12,2 Bilhões



banrisul.com.br/planosafra



banrisul

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Yara Fertilizantes retoma produção em plantas no Rio Grande do Sul

/INDÚSTRIA

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

A retomada da produção nas unidades do Rio Grande do Sul da Yara Fertilizantes está se consolidando neste mês de julho, informa o vice-presidente de Operações da Yara Fertilizantes, Marcelo Pinto.

Na principal operação, a planta em Rio Grande, mesmo após a enchente de maio, o plano de produção da empresa para este ano segue inalterado. A meta da Yara é atingir 1 milhão de toneladas de fertilizantes e envase de 1,8 milhão de toneladas, num total de 2,8 milhões de toneladas neste ano.

A maior fábrica de fertilizantes da América Latina concentra 1,2 mil trabalhadores da Yara na cidade portuária da Região Sul do Estado. A direção da empresa liberou os funcionários por vários

dias - muitos foram atingidos diretamente pela tragédia climática, com danos em suas casas e de parentes. Após retomar atividades, a planta deve alcançar a produção projetada para 2024. “Estive em Rio Grande para reafirmar essa posição com a nossa equipe. Paramos muitos dias para o nosso pessoal se recuperar da tragédia climática e agora é força total para buscarmos esse objetivo”, destaca Pinto. “Quase 50% da nossa capacidade produtiva sai da unidade de Rio Grande. A nossa maior fábrica da América Latina está no Rio Grande do Sul”, destaca. Não por acaso, a Yara é o maior empregador de Rio Grande.

Segundo o executivo, também será retomada a capacidade total da unidade de Porto Alegre possivelmente no final de julho. O vice-presidente de Operações da Yara observa que a enchente de maio afetou principalmente a ca-

pital gaúcha, onde trabalham 100 funcionários.

O local ficou paralisado por 23 dias. “Ficamos todos esses dias de baixo de água”, recorda. Para colocar a unidade de Porto Alegre em funcionamento, foram trazidos equipamentos de São Paulo - uma máquina foi totalmente desmontada na unidade de Sumaré para ser montada em Porto Alegre.

Durante as paradas em Rio Grande e Porto Alegre, a Yara não deixou de atender clientes, reforçando as atividades na unidade de Cruz Alta, que não foi afetada pelas enchentes. “Batemos recorde em maio e junho na produção na planta de Cruz Alta. Só no mês de junho, foram 38 mil toneladas de fertilizantes produzidos - o recorde era de 35 mil toneladas.

A empresa multinacional norueguesa possui 3.800 funcionários no Brasil, sendo 2 mil colaboradores no Rio Grande do



Marcelo Pinto destacou importância da unidade de Rio Grande

Sul. Além da fábrica que concentra 1,2 mil trabalhadores em Rio Grande e das unidades em Porto Alegre e Cruz Alta, outra operação importante é a Central de Serviços Compartilhados, que funciona na avenida Carlos Gomes, na Capital, onde 400 pessoas atendem a todo o Brasil. O vice-presidente de Operações da Yara Fertilizantes,

Marcelo Pinto, comentou as atividades da empresa durante visita ao Jornal do Comércio na semana passada, quando esteve acompanhado da especialista de Comunicação da Yara Fertilizantes, Tessia Mundt. Eles foram recebidos pela diretora de Projetos do JC, Stefania Jarros Tumelero, e pelo diretor comercial, Rafael Machado.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Vistoria em aviários busca descartar casos de Newcastle

Amostra suspeita em Progresso foi encaminhada para exame

Claudio Medaglia, com agências
claudiom@jcrs.com.br

Pelo menos 274 propriedades rurais com criatórios de aves já foram vistoriadas desde a semana passada por fiscais estaduais agropecuários e técnicos agrícolas no entorno de Anta Gorda, no Vale do Taquari. A ação, apoiada pela Brigada Militar, faz parte do protocolo estabelecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para conter e eliminar a doença de Newcastle, identificada em uma ave morta em aviário do município.

Uma coleta de amostras de suspeita fundamentada de síndrome respiratória e nervosa das aves, realizada no município de Progresso, foi encaminhada para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Campinas (SP). Mesmo com os resultados negativos de exames realizados em animais mortos encontrados em outras três granjas da região, a fiscalização deverá se estender a todas as 870 propriedades que desenvolvem a avicultu-

ra, seja de forma comercial ou de subsistência.

Foram estabelecidas oito barreiras sanitárias, cinco num raio de três quilômetros do foco e três na área de vigilância, distante até 10 quilômetros do local onde a doença foi confirmada. Conforme a diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura (Seapi), Rosane Collares, estão sendo feitos a desinfecção de veículos e o controle da movimentação de animais, camas aviárias, esterco e demais produtos que possam carregar o vírus causador da doença.

“Até agora não identificamos nenhuma evidência de que tenhamos qualquer outra ave com sinais compatíveis com doença de Newcastle”, informou Rosane. A doença atinge somente aves, garantem os órgãos oficiais e o setor privado. Por isso, asseguram que o consumo desses produtos, inclusive com origem na região, não impõe qualquer risco à saúde humana.

O episódio, entretanto, gera

impacto comercial sobre a cadeia produtiva de aves e colocou os governos estadual e federal em alerta. As exportações foram suspensas pelo governo brasileiro, conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa). E o Mapa declarou estado de emergência zoonosológica no Rio Grande do Sul. Com esses movimentos, a União procurou dar transparência e segurança ao mercado, garantindo o cumprimento de todas as etapas para evitar a propagação da enfermidade.

Com o descarte de novos casos da doença até o momento, a expectativa do setor é de que os embarques comecem a ser retomados em breve. É o que espera o presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, que aguarda a sinalização do Mapa sobre as negociações com os países com os quais o Brasil tem acordos bilaterais de comércio de produtos avícolas.

O dirigente acredita que o efeito sobre as exportações não será grande, embora já haja algum



JULIA CHAGAS/SEAPI/JC

Veículos passam por desinfecção nas barreiras montadas pela Seapi

atraso no fluxo de embarques, por conta da autossuspensão imposta pelo Brasil.

“A medida foi adotada de forma responsável e transparente, em um sinal ao mercado de seriedade na nossa postura. Na sequência, o governo federal volta a consultar individualmente cada um dos países com quem temos acordos bilaterais para comercialização desses produtos para requerer a retomada das exportações e dar início ao processo, com envio de documentações e outros requisitos formais”, observou Santos.

Na segunda-feira, a Secretaria da Agricultura esteve em reunião com prefeitos dos municípios de Anta Gorda, Putinga, Ilópolis, Relvado e Doutor Ricardo, que estão incluídos no raio de 10 quilômetros a partir do foco.

“É importante alinhar as informações com todos os entes municipais: explicar exatamente o que é um foco de Newcastle, as medidas a serem tomadas, como vamos trabalhar na região, quais são os impactos locais. Assim que finalizarmos toda a atividade e comprovarmos a ausência de circulação viral, teremos um prazo de 90 dias para reconhecimento internacional de retorno ao status sanitário anterior”, concluiu Rosane Collares. A Secretaria da Agricultura alerta que todas as suspeitas da doença, que incluem sinais respiratórios, neurológicos ou mortalidade alta e súbita em aves, devem ser notificadas imediatamente, por meio da Inspeção ou Escritório de Defesa Agropecuária, pelo sistema e-Sisbravet ou pelo WhatsApp (51) 98445-2033.

Pronaf investe R\$ 15,14 bilhões na agricultura familiar do RS

Os agricultores familiares do Rio Grande do Sul contrataram, na safra 2023/2024, mais de R\$ 15,14 bilhões por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que oferece crédito com juros menores e mais garantias de acesso.

O valor representa um aumento de R\$ 186,8 milhões (1,25% a mais) em relação ao investido pelo programa na safra 2022/2023, quando foram disponibilizados R\$ 14,96 bilhões aos produtores rurais familiares gaúchos. Os dados estão disponíveis no ComunicaBR, plataforma de transparência ativa do Governo Federal.

O Rio Grande do Sul também registrou uma leve elevação no número de operações de crédito, que passaram de 228.342 em 2022/2023 para 230.787 em 2023/2024.

“O Plano Safra da Agricultura Familiar cumpre um grande objetivo, que é aumentar a produção de alimentos e colocar mais comida saudável no prato de todas as brasileiras e brasileiros. E isso é possível por meio da oferta de crédito barato em todas as regiões do país”, afirma o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira.

“Nós conseguimos, para a safra 2024/2025, o maior volume de crédito da história com redução de juros em 10 linhas de financiamento, fortalecendo a participação das mulheres e dos jovens, mecanizando as pequenas propriedades, promovendo a agroecologia e a recuperação de áreas degradadas e ampliando a inclusão produtiva pela via econômica através do microcrédito”, destaca Teixeira.

Genética ganha peso em julgamentos da ANC na Fenagen

Um movimento audacioso no formato de avaliação bovina na pecuária de corte é o que propõe a Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC), com a primeira edição da Feira Nacional de Genética Promebo (Fenagen). O evento, que será realizado de 31 de julho a 4 de agosto, na Associação Rural de Pelotas, irá priorizar o desempenho genético e dar menor peso ao fenótipo dos animais em pista.

A ideia é destacar o ganho real nos resultados a campo dos exemplares selecionados por meio do Programa de Melhoramento Bovino (Promebo), que completa 50 anos em 2024, diz o presidente da ANC, Joaquin Villegas.

“Está na hora de a pecuária dar esse passo e aderir à evolução com base técnica na produção de carne de qualidade com o melhor resultado econômico. Com os dados do Promebo, podemos formar plantéis com animais que irão apresentar o

melhor desempenho no menor tempo, o que se resume a maior rentabilidade no campo”, define o dirigente.

Segundo ele, dos cerca de 900 criadores de bovinos, equinos e bubalinos associados à ANC em todo o Brasil, em torno de 30%, apenas, usam dados do Promebo. A intenção é ampliar essa base e obter produtos mais eficientes a partir da genética melhorada dos reprodutores.

No julgamento diferenciado, serão buscados animais superiores geneticamente e que quando comparados com a sua população provarão serem melhores, que ganham mais peso, com características de carcaças mais produtivas, mais rentáveis, com cortes de maior acabamento, e com maior qualidade de um modo geral, explica a superintendente de Registro da ANC, Silvia Freitas.

A Fenagen, cuja inscrição de animais se encerra nesta quarta-feira (24), irá avaliar reprodutores das raças Angus, Hereford,

Charolês, Devon, Brangus, Devon e Ultrablack. Na programação do evento, destaque para os julgamentos dos animais, o 3º Fórum Promebo na Prática, que acontece logo no primeiro dia da feira, e a Manhã da Carne, com palestras do presidente do Sindicato da Indústria de carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Ladislau Boes; e do diretor da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) Lindonor Peruzzo Jr. A programação completa pode ser conferida no site do JC.

AS SUAS
ESCOLHAS
VALORIZAM
O FUTURO

| Escolha Unicred

UNICRED
unicred.com.br

economia

Futuro do Cais Mauá ainda é de incertezas

Após inundações ocorridas em maio, não há definições sobre a assinatura do contrato de concessão e investimentos

/ DESESTATIZAÇÕES

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Depois de um período de incógnita sobre o futuro do Cais Mauá, que foi duramente atingido pela enchente de maio em Porto Alegre, os envolvidos no projeto voltam a tratar do tema publicamente. Ainda não há, no entanto, certezas sobre os investimentos ou novas datas do processo de concessão.

Inicialmente, havia a expectativa de que a assinatura do contrato de concessão da área ocorresse cerca de 60 dias após a homologação do leilão da área do antigo porto da capital gaúcha, que aconteceu em 18 de março. Ou seja, o processo teria um desfecho em 18 de maio. Porém, vieram as chuvas desde o início do mês, seguidas de inundações na área central de Porto Alegre, e o governo do Estado de-

cidu suspender o calendário.

A Secretaria da Reconstrução Gaúcha, comandada por Pedro Capeluppi – que comandava a Secretaria de Parcerias e Concessões antes de ser absorvida pela Secretaria de Reconstrução Gaúcha –, informa que o projeto de concessão do Cais Mauá está sob avaliação técnica e jurídica por parte do Executivo estadual. “A análise ocorre em razão das enchentes que afetaram o local”, justifica a pasta, através de nota enviada pela assessoria de imprensa.

O Consórcio Pulsa RS diz se solidarizar com o povo gaúcho nesta tragédia sem precedentes e entende que os esforços ainda estão centrados na retomada e na reconstrução das cidades afetadas.

“Destá forma, aguarda posicionamento sobre a concessão pública do Cais Mauá. Entende que é preciso vencer este momento crítico para que o projeto



TÂNIA MEINERZ/JC

Revitalização do antigo porto da Capital segue em aberto; consórcio aguarda posicionamento do Estado

e as condições do espaço sejam reavaliados e, assim, os trâmites administrativos ainda em curso

possam evoluir, em linha com o processo previsto pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul”,

afirma o texto, também enviado através de nota da assessoria de imprensa do consórcio Pulsa RS.

Empresa de Passo Fundo que entraria com investimentos no projeto aguarda medidas

Uma das empresas que assinou o memorando para integrar o projeto do consórcio Pulsa RS é a Atitus Educação, de Passo Fundo. O empreendimento de ensino superior tem 6 mil alunos no Rio Grande do Sul, sendo 4,5 mil na unidade de Passo Fundo e 1,5 mil em Porto Alegre.

A intenção era ampliar a presença na Capital, mas a Atitus pisou no freio após a enchente e avalia a situação.

“Estávamos olhando o Cais, pois acreditamos que cabe um centro universitário ali. Tinha sentido, mas o que vai acontecer em Porto Alegre? Já que é

ano eleitoral, quem for eleito vai assumir o compromisso de segurança da cidade?”, questionou o presidente da Atitus, Eduardo Capellari, em conversa recente com a reportagem, durante o evento Mapa Econômico do RS, do Jornal do Comércio, realizado em Erechim na semana passada.

O presidente da Atitus, uma das fundadoras do Instituto Caldeira, também se preocupa com o futuro do 4º Distrito. “Se não for tratado adequadamente pelas autoridades públicas, as pessoas podem não querer mais morar naquela região”, alerta.

Capellari destaca que o fu-

turo da Atitus no Cais dependerá dos reflexos da enchente na cidade nos próximos anos e de outros fatores. “Porto Alegre perdeu 70 mil habitantes nas últimas décadas. Uma universidade precisa de jovens”, argumenta. “Estamos aguardando”, sublinha.

Compras internacionais já podem ter nova taxaço a partir de sábado

/ TRIBUTOS

As compras internacionais feitas a partir do próximo sábado, dia 27, já poderão vir a ser taxadas com o novo imposto de importação, segundo as plataformas de comércio eletrônico AliExpress, Shein e Shopee. No final de maio, a Câmara dos Deputados determinou uma taxaço de 20% de imposto de importação sobre as compras internacionais de até US\$ 50 a partir do dia 1º de agosto.

Como há normalmente um intervalo entre a compra e o registro da Declaração de Importação à Aduana, compras efetuadas alguns dias antes já podem

entrar nas novas regras. Segundo a Shein, compras feitas até dois ou três dias antes do dia 1º de agosto poderão ser tributadas. A plataforma afirma que todas as informações referentes ao preço do produto, frete e tributos serão disponibilizados de forma clara e objetiva no momento do pagamento.

Em nota, o Aliexpress afirmou que todos os pedidos de compra efetuados na empresa a partir do dia 27 de julho já seguirão as novas regras tributárias, devido à necessidade de “ajuste das declarações de importação, de acordo com a nova regulamentação”.

“Os clientes e parceiros serão



GIOVANA PIGNAT/FREEPIK/REPRODUÇÃO/JC

Lojas internacionais preparam calendário para vigência da medida

comunicados nos canais oficiais do AliExpress sobre as próximas etapas”, completou a empresa.

O consumidor poderá conferir a taxaço da sua compra quando estiver pagando e finalizando a

transação, assim como já ocorre atualmente.

Já a Shopee informou que a nova taxa de importação também será aplicada no aplicativo a partir do dia 27 porque os pedidos terão a Declaração de Importação de Remessas emitidos a partir do dia 1º de agosto, data em que as novas regras entram em vigor. Os valores serão calculados e detalhados na finalização da compra, aponta a empresa.

A Shopee afirma que a taxaço só é aplicável nos vendedores internacionais, minoria na plataforma, e que “para os usuários que comprarem dos mais de três milhões de vendedores brasileiros, não haverá impacto”.

Setor de eventos busca solução para impactos das enchentes

Entidade irá criar fundo para apoio financeiro às empresas atingidas no Rio Grande do Sul

/ RETOMADA

Caren Mello, especial para o JC
caren.mello@jcrs.com.br

O setor de eventos no Rio Grande do Sul, diante das incertezas após as enchentes, busca soluções para reerguer empresas afetadas. Levantamento do Ministério do Trabalho e Empregos indica que o Estado possui 4.471 empresas no segmento de eventos, com Porto Alegre concentrando 1.175 delas. A Capital é a nona cidade do País em número de empresas. Entre as alternativas para reerguer o setor estão uma medida judicial para manter os benefícios do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e projetos culturais para angariar fundos.

Uma ação foi ajuizada pela Associação Brasileira de Eventos (Abrafesta) em diversos estados do País para suspender os efeitos da norma que reduziu o número de setores com direito às alíquotas zero previstas no (Perse). Agora, em sua segunda edição, o Perse estabelece limite de R\$ 15 bilhões ao programa e reduz atividades contempladas de 44 para 30. O programa foi criado durante a pandemia de Covid-19 para atenuar os efeitos da crise sanitá-

ria sobre diversas atividades ligadas ao setor e pode ser extinto já no próximo ano, assim que o teto for alcançado.

De acordo com a diretora regional da Associação, Cacá Lima, o Perse é importante para o setor, mas os benefícios vêm diminuindo. A luta da entidade, explica a empresária, é pela manutenção dos benefícios e a aprovação do Perse RS. “O que falta para que seja votado? O que falta para que seja publicada uma medida provisória que estabeleça auxílios a fundo perdido?”, questiona, ao lembrar que, cada empresa atingida, envolve diversas famílias. Cálculos da Abrafesta indicam que o Estado gera 7.829 empregos formais, sendo, em Porto Alegre, 2.136 postos e, em segundo lugar, Gramado com 1.111 empregos.

A Abrafesta também está apoiando o projeto “Vozes Unidas pelo Rio Grande do Sul”, uma iniciativa destinada a apoiar a reconstrução do setor, mobilizando recursos e aumentando a visibilidade das dificuldades enfrentadas. Está sendo gravado um clipe por vários músicos locais e do Brasil com uma música produzida especialmente para promover a conexão entre profissionais. O clipe será lançado em uma live



TÂNIA MEINERZ/JC

Segmento gera mais de 7 mil empregos formais no Estado

na segunda quinzena de agosto, quando também será criado um fundo financeiro para manutenção dos empregados. “Precisamos juntar recursos para ajudar famílias de uma forma mais facilitada do que as linhas de crédito disponibilizadas”, observou Cacá. A empresária se refere à demora e às dificuldades de acesso aos financiamentos, cujas exigências passam pela comprovação de faturamento de empresas que, em muitos casos, estão fechadas desde o início das enchentes.

A Associação fez um levantamento de eventos que estavam sendo organizados antes das en-

chentes. Só em Porto Alegre, foram cancelados 45 eventos na Fieggs, que contavam com uma perspectiva de público circulante de 88,9 mil pessoas, entre maio e dezembro. Na Pontifícia Universidade Católica (Pucrs), 15 eventos foram cancelados, com uma média de 1 mil a 1,5 mil participantes em cada um, e, no Auditório Araújo Vianna, outros 12 shows teriam, cada um, uma expectativa de 3 mil participantes. “Além de ser uma fonte significativa de renda e emprego, o setor de eventos também é um pilar da cultura local, promovendo o turismo e a diversidade cultural, concluiu.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

25.07	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de Junho
25.07	COFINS	Fabricantes/Importadores de Veículos em substituição tributária, com fato gerador de junho
31.07	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Junho
31.07	IRPJ	Ganhos Líquidos em Operações na Bolsa – Lucro Real, de fato gerador de junho
31.07	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de junho
31.07	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15 de julho

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	90,80
Trimestral à vista	R\$	225,00
1+2	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	247,25
Semestral à vista	R\$	450,00
1+6	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	494,50
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	989,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-		
					Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Abril 2024	Mai 2024	Junho 2024
Valor de alçada (R\$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R\$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,90
2024*	4,05
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 22/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	835.487	240.530	5.617,500	5.572,009	5.576,000	67.011.774.125
Set/2024	34.400	2.895	5.613,000	5.594,267	5.585,000	809.770.250
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 22/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.479.839	11.393	10,41	10,40	10,40	1.135.725.529
Set/2024	336.416	98.991	10,43	10,42	10,42	9.782.977.087
Out/2024	3.581.564	135.348	10,46	10,45	10,46	13.265.347.416
Nov/2024	215.096	4.167	10,53	10,51	10,53	404.643.908

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	82,40
WTI/Nova Iorque/Set	78,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
23/07	5,5858	5,5863	+0,29%
22/07	5,5691	5,5701	-0,60%
19/07	5,6034	5,6039	+0,28%
18/07	5,5876	5,5881	+1,9%
17/07	5,4833	5,4838	+1%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7400	5,8200
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,3500
Euro	6,2700	6,3390
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,4000	7,7000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRÍPTOMOEDA

23/07 (18h15min)	Valor
Bitcoin	R\$ 368.212,55

CÂMBIO BC

23/07/2024 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,5807
Dólar (EUA)	5,5807	1
Euro	6,0584	1,0856
Yene (Japão)	0,03577	156,03
Libra Esterlina (UK)	7,2075	1,2915
Peso Argentino	0,006027	926,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
23/07	343,000	2.407,30
22/07	343,000	2.399,10
19/07	343,000	2.399,10

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,93
2024*	2,15
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
22/07	361.261
19/07	361.368
18/07	362.317
17/07	362.230
16/07	361.913
15/07	361.731

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Normal	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
		R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
		R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
		PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
		PP 4-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
		R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
		R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
		CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
		CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
		CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
		CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)	Normal	GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26
Benefício de R\$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/07/2024 a 12/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,59	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,84	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,72	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	282,41	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,76	73,00
Soja	saco 60 kg	120,00	124,28	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	60,00	68,28	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,69	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/07	23/07	24/07	25/07	26/07
Rendimento %	0,5391	0,5655	0,5920	0,5898	0,5911
Mês		Mai		Junho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário

economia

Ibovespa cai quase 1%, aos 126,5 mil pontos

Na semana, o índice da B3 recua 0,80%, ainda sustentando ganho de 2,17% no mês - em 2024, cai 5,66%

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa acentuou correção a partir do meio da tarde, com poucas ações da carteira conseguindo evitar perdas no fechamento. Ontem, em recuo em torno da marca de 1%, retomou um grau de ajuste mais agudo visto também na última quinta-feira, quando havia cedido 1,39%. O dia também foi de encerramento moderadamente negativo em Nova York, entre -0,06% (Nasdaq) e -0,16% (S&P 500) de variação para os principais índices.

Após uma primeira quinzena de julho invicta, com 11 ganhos diários seguidos, foram quatro perdas e dois ganhos desde o último dia 16. Assim, o Ibovespa se afasta um pouco mais da máxima recente, da última quarta-feira, então perto dos 129,5 mil pontos no fechamento.

Ontem, encerrou abaixo dos

127 mil, em queda de 0,99%, aos 126.589,84 pontos. O giro foi nesta terça-feira a R\$ 19,1 bilhões. Na semana, o Ibovespa recua 0,80%, ainda sustentando ganho de 2,17% no mês - em 2024, cai 5,66%.

“Existe incerteza quanto à corrida eleitoral nos Estados Unidos, e o mercado de forma geral costuma não lidar bem com isso. E, no quadro doméstico, embora o congelamento de R\$ 15 bilhões para cumprir o arcabouço fiscal este ano tenha sido visto com bons olhos, o mercado continua duvidando da capacidade do governo de cumprir o centro da meta de déficit primário zero ao final de 2024”, resume Inácio Alves, analista da Melver.

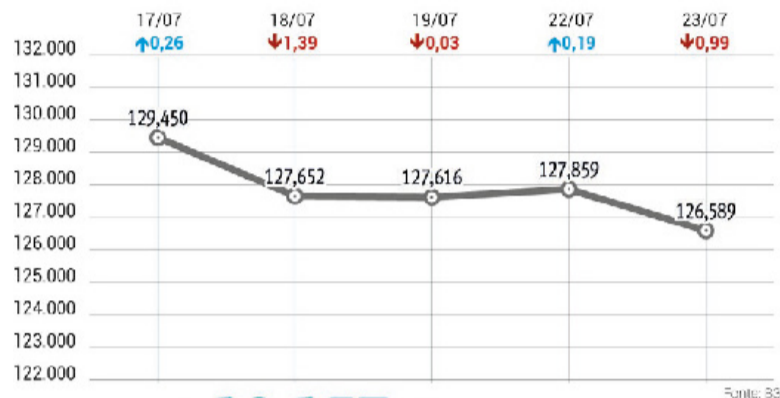
“Esse montante de R\$ 15 bilhões trouxe pouco efeito para as expectativas dos investidores”, diz Hemelin Mendonça, sócia da AVG Capital, observando que a atitude do governo com relação

às contas públicas parece ser a de “comprar tempo”, sem de fato resolver o problema e travar gastos para cumprir com o orçamento. “Há ainda incerteza e piora na percepção de risco Brasil, com o mercado mostrando receio ante a situação fiscal”, acrescenta.

Assim, o dia se mostrou avesso ao kit Brasil, com dólar em alta frente ao real - de 0,29%, a R\$ 5,5863 no fechamento - e de avanço também na curva de juros doméstica. Nesse contexto de menor apetite por risco, apenas cinco das 86 ações da carteira Ibovespa conseguiram avançar nesta terça-feira: Embraer (+8,47%), Pão de Açúcar (+3,20%), Sabesp (+1,89%), Localiza (+1,00%) e BTG (+0,16%).

Na ponta perdedora do índice na sessão, CSN (-5,05%, na mínima do dia no encerramento), Gerdau Metalúrgica (-5,03%), CSN Mineração (-4,99%) e Gerdau (-4,50%).

Fechamento



Volume R\$ 19,157 bilhões

O dia negativo para o setor metálico não poupou a ação de maior peso no Ibovespa, Vale ON, que cedeu hoje 1,34%. Além do prosseguimento da correção no minério de ferro na China, em baixa de quase 3,5% em Dalian nesta terça-feira, a queda superior a 1,5% para o Brent e o WTI

na sessão manteve as ações da Petrobras na defensiva, com a PN em baixa de 1,29% e a ON, de 1,41%, ambas nas respectivas mínimas do dia no fechamento. Foi a terceira queda consecutiva para o petróleo, em meio à reavaliação do mercado quanto à demanda, em especial da China.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CEDRO ON N1	30,80	+12,82%
AMBIPAR ON NM	33,07	+10,23%
FICA ON	12,00	+9,09%
MINUPAR ON	13,49	+8,79%
EMBRAER ON NM	41,87	+8,47%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
METALFRIO ON NM	180,01	-26,53%
COSERN PNB	21,06	-14,47%
CBA ON NM	5,670	-12,50%
MRS LOGISTICA	27,00	-6,90%
ALLIAR ON NM	11,04	-6,68%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	0,78	+1,30%
HAPVIDA ON NM	3,92	ESTÁVEL
JOAO FORTES ON	0,34	+6,25%
COGNA ON ON NM	1,64	-2,96%
PETROBRAS PN N2	37,43	-1,29%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,23%
Petrobras PN	-1,53%
Bradesco PN	-0,71%
Ambev ON	-0,34%
Petrobras ON	-1,66%
BRF SA ON	-1,28%
Vale ON	-1,39%
Itausa PN	-1,06%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,14	Nasdaq -0,06	FTSE-100 -0,38	Xetra-Dax +0,82	FTSE(Mib) +0,07	S&P/ASX +0,50	Kospi +0,39
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,31	Ibex +0,62	Nikkei -0,012	Hang Seng -0,94	BYMA/Merval +0,15	Xangai -1,65	Shenzhen -2,97

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE?

unicred.com.br

Escolha Unicred

UNICRED

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 43 - Ano 92

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA - FUMSSAR

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa torna público que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, realizará conforme segue: **Pregão Eletrônico 06/2024 - Objeto:** A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte de material biológico para atender as necessidades do HEMOCENTRO REGIONAL DE SANTA ROSA. **Data de Abertura: 07/08/2024 às 08h.** O edital em seu teor encontra-se a disposição na Seção de Material e Patrimônio. **Telefone para contato:** (55) 3513-5150 e no site: www.fumssar.com.br. Santa Rosa, 24 de julho de 2024. **Rogério Silva dos Santos** - Diretor de Gestão Administrativa FUMSSAR.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2024. O Prefeito Municipal de Itatiba do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que o edital de pregão presencial nº 08/2024, destinado a aquisição de equipamento de saúde, foi rerratificado, ficando designado para o dia 06 de agosto de 2024, às 14h30m a solenidade de recebimento e abertura dos envelopes de proposta e documentação. Maiores informações e cópia do Edital poderão ser obtidos pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto a Prefeitura Municipal, sito a Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845, Fone (54)3528-1170 em horário de expediente. Itatiba do Sul, 23 de julho de 2024. Valdemar Cibulski, Prefeito Municipal.

CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A. CNPJ 92.691.336/0001-66 - NIRE 433.000.1535-1 **Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária.** Ficam convocados os senhores acionistas da CREDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A. ("Companhia") para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 31 de julho de 2024, às 14h30min. (quatorze horas e trinta minutos), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 1450, Auxiliadora, na cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90.480-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Deliberar sobre a homologação do aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), cuja proposta foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de junho de 2024; (b) Deliberar sobre a subscção parcial do aumento de capital; (c) Deliberar sobre as sobras de ações; (d) Deliberar sobre a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o aumento de capital homologado; (e) Deliberar sobre a alteração do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, a fim de incluir as atividades de Preparação de Documentos e Serviços Especializados de Apoio Administrativo Não Especificados Anteriormente (Código 10.02 - CNAE: 8219-9/99) e, de Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo (Código 10.05 - CNAE: 8211-3/00); e (f) Deliberar sobre a Consolidação do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o aumento de capital homologado e a inclusão das novas atividades, se assim aprovado. Porto Alegre, RS, 22 de julho de 2024. **Sérgio Antônio Linck de Mello Saraiva** - Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL DE RATIFICAÇÃO DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA
O Sindicato dos Substitutos, Escreventes, Datilógrafos e Atendentes dos Registros de Imóveis, Registros Cíveis das Pessoas Naturais, Registros Cíveis das Pessoas Jurídicas, Registros de Títulos e Documentos, Registros Especiais, Ofícios de Registros Públicos, Tabelionatos, Protestos de Títulos Ofícios Distritais e Ofícios de Sede Municipal da Região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, entidade Sindical de primeiro grau inscrito no CNPJ de nº 93.850.188/0001-48, por sua presidenta Rosane Kraemer, convoca todos os integrantes da categoria supracitada da sua base territorial nos municípios de São Leopoldo, Porto Alegre, Alvorada, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Ivoti, Nova Hartz, Parobé, Portão, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Viamão, Triunfo, Arroio dos Ratos, Barão, Barra do Ribeiro, Brochier do Maratá, Butiá, Capão da Canoa, Capela de Santana, Charqueadas, Cidreira, General Câmara, Igrejinha, Imbé, Montenegro, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Rolante, São Jerônimo, São Sebastião do Caí, Santo Antônio da Patrulha, Taquara, Tavares, Torres, Tramandaí e Três Corações, todos no estado do Rio Grande do Sul, para participarem da assembleia geral com a seguinte ordem do dia: 1) Ratificação da ata nº 04 de 10/02/1992 que deliberou sobre a extensão da base territorial; 2) Ratificação do estatuto aprovado na assembleia geral de 10/02/1992; e, 3) Deliberação sobre a situação da extensão de base no município que antes era Brochier do Maratá, que deu origem a dois municípios. A Assembleia Geral será realizada no dia 08/08/2024, no endereço: Rua Primeiro de Março nº 81, sala 16 - centro - São Leopoldo/RS, com primeira chamada às 18:00h, segunda e última chamada às 18:30h com qualquer número de presentes. Subscritor: Rosane Kraemer, Presidente SINDIFUNC/RS. São Leopoldo/RS, 22 de julho de 2024. **Rosane Kraemer**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEQUENTES PROCESSOS LICITATÓRIOS:** **Licitação nº 68/2024, PE nº 58/2024** - Abertura: 08/08/2024, às 09h30min - Registro de Preço para aquisição de Toners, Kit Cilindros e Cartuchos para Imprensoras do Município de São Francisco de Paula/RS. **Licitação nº 35/2024, PE nº 28/2024** - Abertura: 15/08/2024, às 09h30min - Fornecimento, garantia e assistência técnica de uma Plantadeira adubadeira hidráulica pivotada e uma Colhedora de forragens que serão cedidas à Associação dos Produtores Rurais do Lajeado Grande do Município de São Francisco de Paula-RS. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. 24 de julho de 2024. **Marcos André Aguzzolli**, Prefeito.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de Gravataí
Gravatá | Porto Alegre | Cachoeirinha | Alvorada | Viamão | Glorinha | Santo Antônio da Patrulha e Osório | Rio Grande do Sul | CNPJ: 90.793.977/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM AMBIENTE VIRTUAL. O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha de Gravataí, CNPJ 90.793.977/0001-04, com base territorial nos municípios de Gravataí, Porto Alegre, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão, Glorinha, Santo Antônio da Patrulha e Osório/RS, no uso de suas atribuições estatutárias, resolve convocar todos os trabalhadores da categoria profissional **com exceção dos trabalhadores da empresa Promoteon Tyre Group**, para assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 30 de julho de 2024 das 6:00 horas às 18:00 horas, ambiente virtual acessando diretamente o site do sindicato, www.stiabrs.com.br, no link que indica **VOTAÇÃO**, somente trabalhadores da categoria profissional poderão votar, se não for da categoria e votar estará incorrendo em crime de falsidade. Convocamos a fim de deliberar sobre a seguinte pauta: **NOTA:** Tendo o sindicato já comprovado a maior participação de trabalhadores (maior número) nas assembleias na forma on-line em virtude de serem pequenas empresas e base territorial extensa, a mesma será realizada de forma ON LINE. **NOTA II:** A diretoria do sindicato apresenta sugestão PUBLICADA NO SITE DO SINDICATO www.stiabrs.com.br, buscando atender as expectativas dos trabalhadores, todavia buscando atender a legislação é necessário aprovação da proposta via assembleia e posteriormente votação da proposta que for apresentada pelo sindicato patronal e/ou empresas. **ORDEM DO DIA** 1 - Autorização para o sindicato negociar a pauta de reivindicações elaborada nos seguintes termos: a) renovação das cláusulas sociais com correção inflacionária (INPC) daqueles com reflexo econômico, conforme pauta anexa no site www.stiabrs.com.br; b) Correção salarial medida pela inflação do período; c) Aumento real de 2%; d) Contribuição assistencial nos mesmos patamares dos anos anteriores; e) Autorização para o presidente do Sindicato instaurar o processo de revisão de Dissídio Coletivo caso não vingue o processo de convenção coletiva de trabalho; f) Autorização para o presidente do sindicato afirmar acordo em nome da categoria em relação à Convenção Coletiva e o acordo judicial na hipótese de Dissídio Coletivo a vigorar a partir de 1º de Setembro 2024. Gravataí, 23 de julho de 2024. **Flávio de Quadros**, Diretor Presidente.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 7ª REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A Presidente do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRP-RS), Miriam Cristiane Alves, cumprindo as determinações que lhe são conferidas pela Lei 5.766 de 20 de dezembro de 1971, convoca as/os psicólogas/os do Estado do Rio Grande do Sul com inscrição principal e em pleno gozo de seus direitos, para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, no dia 24 de agosto de 2024, no Auditório do CRPRS, situado na Av. Protásio Alves, nº 2854/401, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, às 9h, em primeira convocação com 2/3 (dois terços) das/os psicólogas/os inscritas/os, e às 9h30min, em segunda convocação, com qualquer número de psicólogas/os presentes. Ordem do Dia: a) fixação da anuidade de pessoa física e pessoa jurídica para o exercício de 2025; b) fixação de emolumentos, serviços e taxas para o exercício de 2025.
MIRIAM CRISTIANE ALVES
Conselheira Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DA BRIGADA MILITAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente da Associação dos Oficiais da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar - ASOFBM, cumprindo disposição da alínea "a" do art. 21º do Estatuto da Entidade, **CONVOCA** a Assembleia Geral Extraordinária para deliberar acerca da seguinte ordem do dia: 1) Análise da Tramitação do projeto de reajuste salarial; 2) Assuntos gerais. AAGE acontecerá na modalidade híbrida simultaneamente na sede da Entidade, sito à Rua Castro de Menezes, n. 270, nesta Capital, e através do link: <https://us02web.zoom.us/j/81113607486?pwd=FiNdavmJPYScp9cgZnQxM6so2xxJ.1ID> da reunião: 811 1360 7486, no dia 29 de julho de 2024, às 9h30min em primeira chamada e, com qualquer número de associados, às 10h, em segunda chamada. **Porto Alegre, 22 de julho de 2024.**
Marcelo Pinto Specht
Presidente da Asofbm

TRAMONTINA S. A., CUTELARIA

Carlos Barbosa - RS - CNPJ nº 90.050.238/0001-14 - NIRE: 43300005071

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

1. DATA, HORA E LOCAL: Dia 26 de abril de 2024, às 10h00min. (dez horas), na sede social da Companhia sito na Av. Ivo Tramontina, nº 1.024, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95185-000. **2. PARTICIPANTES:** Compareceram acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do total do capital social com direito a voto, conforme Livro de Presença de Acionistas. **3. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente, o Sr. **Jonathan Piva de Almeida**; e, Secretária, o Sr. **Carina Cainelli**. **4. PUBLICAÇÕES LEGAIS:** No Jornal do Comércio Impresso (JC-I), no "Segundo Caderno" e no Jornal do Comércio Digital (JC-D, lei 13.828/2019, com acesso <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>), no "Caderno Publicidade Legal", sendo que o a) **Avviso aos Acionistas/2024** não foi publicado considerando que o b) **Balanco Patrimonial/2023** o foi no dia 15/03/2024, em tempo hábil, na forma da lei, sendo no JC-I às págs. 14 e 19 e no JC-D à pág.3; e, o c) **Edital Convocação aos Acionistas** nas edições de 18, 19 e 22/04/2024, sendo no JC-I, dia 18 pág. 1, dia 19 pág. 1 e dia 22 pág. 1; e no JC-D, dia 18 pág. 7, dia 19 pág. 9 e dia 22 pág. 1, respectivamente. **5. ORDEM DO DIA: I - EM AGO:** 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Parecer da Auditoria Independente relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 2. Destinar o resultado desse exercício social; 3. Fixar os honorários da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Consultivo; **II - EM AGE:** 1. Atualização do objeto social da Companhia, com a inclusão de novas atividades; e 2. Sua consequente alteração estatutária. **6. DELIBERAÇÕES:** A Assembleia, deliberando por unanimidade dos acionistas presentes e com a abstenção dos legalmente impedidos, **deliberou e aprovou**, no que coube: **I - EM SEDE DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** 6.1) Aprovou as contas dos administradores e todos os seus atos administrativos, acompanhadas do Relatório da Auditoria Independente, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 que, pelo Conselho de Administração, em sua reunião de 15 de março de 2024, cuja Ata encontra-se arquivada na Companhia e de uso exclusivo interno, foram previamente examinados e recomendado fossem apreciados, para fins de deliberação por esta AGO. Com aprovação pela unanimidade dos acionistas. Ainda, consignou-se que compareceram a Sra. Sandra Artus (Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.) e a Sra. Mirna Mocolin (representante da administração) no conclua, a primeira por vídeo conferência e a segunda presencialmente, prestando os esclarecimentos necessários às acionistas minoritárias Ampar Emp. e Participações Ltda. e N3Par Ltda. 6.2) O lucro líquido do exercício que, após a constituição da Reserva Legal e da Provisão para Distribuição do Dividendo Mínimo Obrigatório, resultou na importância de R\$ 93.805.382,81, o qual, somado ao saldo do exercício anterior resulta em R\$ 94.274.550,11 e que consta no Balanco Patrimonial na conta Saldo à disposição da Assembleia, somado à conta Reversão da provisão para dividendo mínimo, no valor de R\$ 1.914.395,57, visto que não haverá distribuição de dividendos, resultando, ao final, em R\$ 96.188.945,68, que permanecerá nessa conta e sua destinação será deliberada em uma nova assembleia. 6.3) Tendo sido apresentada declaração de renúncia às suas remunerações por todos os Conselheiros de Administração, em declaração apartada de 24 de abril de 2024, na qual abdicam do recebimento de seus honorários; em ato contínuo, a Assembleia aprovou por unanimidade os honorários da Diretoria, na importância global de até R\$ 420.000,00 mensais; e do Conselho Consultivo, na importância global de até R\$ 50.000,00 mensais, que serão individualizados em reunião do mesmo Conselho. **II - EM SEDE DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** 6.4) A inclusão, no objeto social da Companhia, das atividades de: 1) **CNAE 3812-2/00** Coleta de resíduos perigosos; 2) **CNAE 3822-0/00** Tratamento e disposição de resíduos perigosos; 3) **CNAE 3821-1/00** Tratamento e disposição de resíduos não perigosos; 4) **CNAE 4687-7/01** Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão; 5) **CNAE 4687-7/02** Comércio atacadista de resíduos e sucatas não metálicos, exceto de papel e papelão; 6) **CNAE 4687-7/03** Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos; e a incorporação destas atividades, com as anteriores, também em suas filiais, dando, em consequência, a nova redação ao Capítulo I, em seus artigos e parágrafos correspondentes do Estatuto Social, como abaixo consta. **6.4.1) A Filial 01**, com CNPJ/MF nº 90.050.238/0006-29, incorpora a atividade de **CNAE 2441-5/02** Produção de laminados de alumínio. **6.4.2) A Filial 03**, com CNPJ/MF nº 90.050.238/0009-71, incorpora as atividades de 1) **CNAE 3812-2/00** Coleta de resíduos perigosos; 2) **CNAE 3822-0/00** Tratamento e disposição de resíduos perigosos; 3) **CNAE 3821-1/00** Tratamento e disposição de resíduos não perigosos; 4) **CNAE 4687-7/01** Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão; 5) **CNAE 4687-7/02** Comércio atacadista de resíduos e sucatas não metálicos, exceto de papel e papelão; e, 6) **CNAE 4687-7/03** Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos. **6.4.3) A Filial 05**, com CNPJ/MF nº 90.050.238/0011-96, criada em 05/05/2022 através da Reunião do Conselho de Administração, conforme sua Ata registrada na JucisRS sob o nº 8295689 em 23/05/2022, sito no município de Bento Gonçalves, RS, na Rodovia RS 444, KM 18,9, nº 1371 CA, Linha Leopoldina, CEP 95711-970, altera seu endereço para a cidade de Carlos Barbosa, RS, na Estrada Municipal CB-002 - Desvio Machado, Distrito Sede, CEP 95185-000, e altera também o seu nome de fantasia para CUTELARIA DEPOSITO FECHADO DESVIO MACHADO, conforme a nova redação abaixo dada no Capítulo I, Art. 2º, § 2º do E. S. 6.5) Dar nova redação ao **CAPÍTULO I** do Estatuto Social para registrar as alterações antes procedidas, como abaixo segue: **CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, OBJETO, INÍCIO E DURAÇÃO - Artigo 1º - TRAMONTINA S. A., CUTELARIA** ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado regida por este Estatuto Social ("Estatuto") e pela legislação aplicável. **Artigo 2º -** A Companhia tem sua sede e foro jurídico na cidade de Carlos Barbosa, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Ivo Tramontina, nº 1.024, CEP 95185-000. **Parágrafo Primeiro -** Por ato da Diretoria, obtida prévia autorização do Conselho de Administração, a Companhia poderá abrir e manter filiais, fábricas, agências, escritórios e depósitos em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro, destacando, se for o caso, o capital necessário. **Parágrafo Segundo -** A Companhia possui as seguintes filiais: **FILIAL Nº 01**, sito na Avenida Raul Giacomoni, nº 2.700, Bairro Desvio Machado, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95185-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.050.238/0006-29 e NIRE 43902004935, com o objeto social de: exploração da indústria metalúrgica; a fabricação e o comércio atacadista e varejista, a importação e exportação de cutelarias, utilidades domésticas, demais artigos ligados ao ramo, equipamentos de execução automática de áudio, vídeo e outros, inclusive jukeboxes; comércio atacadista e varejista de produtos de limpeza e higiene doméstica; e, revenda de produtos de terceiros; a produção de laminados de alumínio; sem capital destacado, com o nome de fantasia de **CUTELARIA DIVISÃO STARFLON**; **FILIAL Nº 02**, sito na Rua Maurício Cardoso, nº 348, Bairro Centro, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95185-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.050.238/0008-90 e NIRE 43901180845, como depósito fechado auxiliar da empresa, sem capital destacado e com o nome de fantasia de **CUTELARIA DEPOSITO FECHADO CENTRO**; **FILIAL Nº 03**, sito na Avenida Raul Giacomoni, nº 2.700, Prédio TC 11, Bairro Desvio Machado, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95185-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.050.238/0009-71 e NIRE 43900871381, com objeto social de depósito para reciclagem de resíduo industrial; coleta de resíduos perigosos; tratamento e disposição de resíduos perigosos; tratamento e disposição de resíduos não perigosos; comércio atacadista de resíduos de papel e papelão; comércio atacadista de resíduos e sucatas não metálicos, exceto de papel e papelão; e, comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos; sem capital destacado e com o nome de fantasia de **CUTELARIA RECICLAGEM**; **FILIAL Nº 04**, sito na Avenida Ivo Tramontina, nº 1.251, Prédio TC 29, Bairro Triângulo, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95185-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.050.238/0010-05 e NIRE 43902004927, como depósito fechado auxiliar da empresa, sem capital destacado e com o nome de fantasia de **CUTELARIA DEPOSITO FECHADO TRIÂNGULO**; e, **FILIAL Nº 05**, sito na Estrada Municipal CB-002 - Desvio Machado, Distrito Sede, Carlos Barbosa, RS, CEP 95185-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.050.238/0011-96 e NIRE 43902150524, como depósito fechado auxiliar da empresa, sem capital destacado e com o nome de fantasia de **CUTELARIA DEPOSITO FECHADO DESVIO MACHADO**. **Artigo 3º -** O objeto social da Companhia é a exploração da indústria metalúrgica; a fabricação e o comércio atacadista e varejista, a importação e exportação de cutelarias, utilidades domésticas em geral, ferramentas agrícolas, materiais de pesca; demais artigos ligados ao ramo; equipamentos de execução automática de áudio, vídeo e outros, inclusive jukeboxes; produção de laminados de alumínio; coleta de resíduos perigosos; tratamento e disposição de resíduos perigosos; tratamento e disposição de resíduos não perigosos; comércio atacadista de resíduos de papel e papelão; comércio atacadista de resíduos e sucatas não metálicos, exceto de papel e papelão; comércio atacadista e varejista de produtos de limpeza e higiene doméstica; revenda de produtos de terceiros; a reciclagem de materiais; e, reflorestamentos. **Parágrafo Único -** A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá participar no capital social de outras sociedades ou consórcio de empresas. **Artigo 4º -** A Companhia inicia suas atividades no dia 09 de janeiro de 1961 e o seu prazo de duração é por tempo indeterminado. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata no livro próprio, que é assinada pela totalidade dos acionistas presentes à Assembleia. Carlos Barbosa, RS, em 26 de abril de 2024. (Ass.) Jonathan Piva de Almeida - Presidente; Carina Cainelli - Secretária; p/CRPAR Participações Ltda., Jonathan Piva de Almeida - OAB/RS 82.314; p/BEMPAR Participações Ltda., Jonathan Piva de Almeida - OAB/RS 82.314; p/Renato Tramontina Empreendimentos e Participações Ltda., Carina Cainelli - OAB/RS 112.225; p/N3PAR Ltda., Gustavo Stenzel Sanseverino - OAB/RS 102.193; Ampar Empreendimentos e Participações Ltda., Sr. Gilberto Eugênio Manfroi. **8. AUTENTICAÇÃO:** A presente ata é cópia fiel da transcrita do livro próprio e são autênticas as assinaturas nele apostas. Carlos Barbosa, RS, em 26 de abril de 2024. Jonathan Piva de Almeida - Presidente. Carina Cainelli - Secretária. **JUCISRS. Certifico registro sob o nº 10453118 em 11/07/2024 da Empresa TRAMONTINA S.A. CUTELARIA, CNPJ 90.050.238/0001-14 e Protocolo nº 24/152440-7, de 06/05/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.**

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

RETIIFICAÇÃO CONCORRÊNCIA PRESENCIAL N. 009/2024
O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados a retificação do edital e anexos, definindo-se **08 de AGOSTO de 2024, às 09 horas**, a abertura da sessão pública da CONCORRÊNCIA PRESENCIAL, cujo objeto é a contratação de empresa, com julgamento pelo menor preço global, para pavimentação asfáltica, drenagem e sinalização da **Rua Alfredo Nicolau Reichert**. Edital e informações junto à Comissão de Licitações na Prefeitura, compras@bomprincípio.rs.gov.br ou www.bomprincípio.rs.gov.br. Bom Princípio, 22 de julho de 2024. **FABIO PERSCH**, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 019/2024 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024
OBJETO: Contratação de empresa para execução de galerias pluviais na Estrada Morro Gaúcho Oeste e Rua Carlos Muller. Interessado: **MUNICÍPIO DE VALE REAL**. **Data de Abertura das Propostas: 13/08/2024 às 09:00 horas.** Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Valor Estimado Global da Contratação: R\$ 347.930,22. Modo de Disputa: Aberto, art. 56-1, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. **PEDRO KASPARY**, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Nova Roma do Sul AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024. Objeto: contratação de empresa para prestação de serviço de exames de ultrassonografia. Abertura: 08/08/2024, 09h.

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024. Objeto: contratação de empresa para prestação de serviço de pediatria. Abertura: 12/08/2024, 09h.

Modalidade: CONCORRÊNCIA Nº 07/2024. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço e fornecimento de material para pintura das quadras esportivas do ginásio de esportes do Complexo Municipal de Esporte e Lazer. Abertura: 13/08/2024, 09h.

Editais e anexos: www.novaromadossul.rs.gov.br

DOUGLAS FAVERO PASUCH Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL - CONCORRÊNCIA PRESENCIAL nº 009/2024

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1433/2024, na modalidade Concorrência Presencial sob nº 009/2024, do tipo Menor Preço Global, com o seguinte objeto: contratação de empresa para serviços de recapeamento asfáltico em diversas ruas da cidade.

Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes - Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 016/2024

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1464/2024, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 016/2024, que tem por objeto a contratação de empresa especializada em serviços de sinalização e pintura de linhas de eixo, faixas elevadas e faixas de pedestres.

Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM

EXTRATO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Prefeito de São Valentim, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que fará licitação, modalidade Concorrência Presencial nº. 007/2024, do tipo menor preço, para contratação de empresa para adequações estruturais da E.M.E.I Pinguinho de Gente.

AVISO DE LEILÃO

CONTRATO 036/2023/SENAD - Edital n.ºs 002/2024.

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos - SENAD / Fundo Nacional Antidrogas - FUNAD e a Secretaria do Estado da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições e na forma da Lei, torna público que realizará o Leilão nº002/2024, dia 15/08/2024 às 15h00min, de bens móveis.



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO EXTRATO DE CONTRATOS

Table with columns: Nº, Ano, Fornecedor - Nome (Civil/Razão/Social), Objeto, Vigência - Início, Vigência - Final, Valor - Original. Contains 50 rows of contract data.

Fetransul defende diálogo com seus sindicatos

Diretoria eleita foca no maior alinhamento com filiados e busca ampliar competitividade do setor de transportes

/INFRAESTRUTURA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A nova gestão da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul) tem como uma de suas prioridades dialogar com os 13 sindicatos filiados para tornar o setor mais competitivo e qualificado. A missão é integrar a economia do Rio Grande do Sul com o Brasil e o Mercosul, destaca o empresário Francisco Cardoso, que vai administrar a entidade no próximo triênio. Cardoso, que é fundador e presidente da Interlink Cargo, foi durante nove anos presidente da ABTI.

“Vamos defender nossos interesses frente às autoridades em todos os níveis, trabalhando em consonância com as demais

entidades empresariais do Rio Grande do Sul e com o Sistema Transporte articulado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT)”, destacou.

A eleição da nova diretoria ocorreu de forma presencial na sede da entidade, em Porto Alegre, em 19 de julho. A chapa única foi referendada por consenso dos delegados representantes dos sindicatos filiados. A data da posse da nova diretoria não foi definida.

De acordo com Cardoso, a Fetransul tem como uma de suas bandeiras a defesa de uma nova licitação para concessão rodoviária da Zona Sul do Rio Grande do Sul, já que a Ecosul não terá a sua concessão prorrogada, como chegou a ser divulgado. “Defendemos que se faça uma nova licitação com o último modelo de concessão do governo federal”, declarou. Hoje, o setor de transporte rodoviário

de cargas reúne 20 mil empresas no Rio Grande do Sul e a sua participação no modal é de 82%.

O dirigente também destaca a preocupação da entidade com a reforma tributária. “O transporte internacional não foi desonerado, deste modo nós vamos exportar impostos?”, questionou. Já em relação ao biodiesel verde do Brasil, diz que é necessário que haja um aprimoramento técnico. “Nos moldes atuais prejudica os motores e aumenta o consumo”, salientou. “A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) sobre a Lei do Motorista precisa ter seus efeitos modulados apenas a partir de agora. Há um limbo neste tema”, disse Cardoso. O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucionais 11 pontos da Lei dos Caminhoneiros (Lei 13.103/2015), referentes à jornada de trabalho, pausas para descan-



TÂNIA MEINERZ/JC

Francisco Cardoso assume entidade para uma gestão de três anos

so e repouso semanal. Na mesma decisão, outros pontos da lei foram validados, como a exigência de exame toxicológico de motoristas profissionais. A decisão, por maioria, foi tomada na sessão virtual concluída em 30 de junho,

nos termos do voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5322, ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes (CNTT).

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

EXTRATO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 003/2024. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna pública a retificação de edital de licitação na modalidade de Concorrência Eletrônica 003/2024, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CALÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE PASSEIO PÚBLICO NA AVENIDA MONSENHOR BENVENEGU – SANTA GEMA – SÃO DOMINGOS DO SUL/RS. Data de Abertura: 07 de agosto de 2024. Horário: 09h. Local: Centro Administrativo Municipal de São Domingos do Sul/RS. O edital encontra-se disponível no site: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br> Maiores informações na Prefeitura Municipal, na Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, ou pelo telefone (54) 3349-1125, ou ainda através do e-mail: licitacao@saodomingosdosul.rs.gov.br. Fernando Perin. Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE EDITAL

Pregão Presencial nº 010/2024. Tipo menor preço para Aquisição de materiais de expediente diversos e avimentos para oficinas de artesanato, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 06/08/2024, às 15:30h, na sala da Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3528-1170, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 23 de julho de 2024. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

União tenta agilizar concessões em portos brasileiros

Enquanto o governo federal tenta agilizar e simplificar as outorgas portuárias nos terminais brasileiros, o setor reclama da lentidão de respostas vindas de Brasília em processos de arrendamentos e da falta de projeto para melhorar a infraestrutura dos portos do país, que é, no geral, defasada e incapaz de receber navios maiores.

O diretor-presidente do porto de São Francisco do Sul (SC), Cleverton Vieira, diz à reportagem que uma análise da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) para um processo licitatório de arrendamento de terminal graneleiro chegou a perdurar por 14 meses. “Não é má-vontade da Antaq, mas sim um problema estrutural, além da falta de pessoal”, diz. Vieira afirma que hoje os processos são longos e trazem insegurança ao investidor.

O porto em São Francisco do Sul assumiu a liderança da movimentação de cargas em novembro do ano passado e se tornou o maior porto do estado.

Com o arrendamento, o terminal pretende dar o aval para que a iniciativa privada explore a área graneleira em questão. Agora, o porto irá compilar os dados recebidos durante consulta pública que tratou do tema para enviá-los ao TCU (Tribunal de Contas da União), segundo Vieira. Procurada, a Antaq disse

que cumpre os prazos legais definidos para os processos de arrendamentos portuários. Segundo a agência, o tempo para que um projeto seja leiloado varia de acordo com a complexidade.

Em junho, o Ministério de Portos e Aeroportos anunciou o lançamento do programa Navegue Simples, criado para diminuir as burocracias nos processos de outorgas portuárias.

A expectativa da pasta é que a iniciativa simplifique ritos administrativos e reduza o tempo e o custo que as empresas levam para obter contratos de autorização, arrendamento, concessão ou aditivo contratual. Para isso, o governo irá revisar portarias, instruções normativas e resoluções que envolvam o tema.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou no fim do mês passado que o leilão do primeiro bloco de concessão de arrendamentos portuários de 2024 será feito em 21 de agosto, na B3, Bolsa de Valores de São Paulo. As cinco áreas estavam previstas em um leilão marcado para maio, que foi reagendado devido à situação de calamidade no Rio Grande do Sul.

O bloco inclui três áreas do porto do Recife (PE), uma no porto do Rio de Janeiro e uma no porto do Rio Grande (RS). No total, as cinco áreas devem ter investimento da ordem de R\$ 79

milhões. O governo prevê a realização de outros blocos de concessões ainda neste ano.

O arrendamento é uma modalidade de privatização das operações portuárias que concede áreas públicas localizadas dentro dos portos para exploração por um prazo determinado.

Os arrendamentos passam pelas etapas de estudos, audiência e consulta públicas, análise do TCU e publicação do edital para depois chegar à parte de recebimento de propostas e realização de leilão. O Ministério de Portos e Aeroportos disse que, na primeira etapa, o Navegue Simples será aplicado às autorizações de TUP (terminais de uso privado). Por isso, os arrendamentos do bloco não serão contemplados, segundo a pasta. Segundo o ministério, ainda não há uma lista prévia de portos ou projetos que devem ser concedidos a partir de inovações provenientes do Navegue Simples. A pasta afirma que, por meio da política pública de desburocratização, busca criar um espaço formal para aperfeiçoamento do modelo de concessões vigente e integrar temas que até agora não faziam parte do modelo, tais como mitigação dos efeitos da mudança do clima sobre o investimento portuário e a redução de etapas e de tempo necessários até a assinatura de um novo contrato de concessão.

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMUNICADO DE REVOGAÇÃO DA PERMISSÃO LOTÉRICA

À MONIQUE ALESSANDRA IGNACIO
REF: Lotérica Araricá LTDA – Código 18021490-0 – CNPJ 14.608.769/0001-00
Endereço: Rua Prof. Marín Frederico Raschke 29, sala 2 – bairro da Canoia, Araricá/RS

- Tendo em vista a não localização do empresário lotérico responsável pela UL acima identificada, procedemos com o comunicado de revogação da permissão lotérica referente aos Eventos nº 0005.180214900-OUT e 0006.180214900-OUT via edital em jornal.
- Diante da ausência de apresentação de Recurso Administrativo para as irregularidades de número 0005.180214900-OUT e 0006.180214900-OUT, conforme previsto na Circular CAIXA vigente, a irregularidade foi considerada procedente, ratificando os termos do Comunicado de Penalidade anteriormente enviado.
- Ressalta-se que no presente procedimento administrativo foi plenamente assegurado o direito à ampla defesa e ao contraditório à permissionária, com observância dos procedimentos para apresentação e julgamento de defesa prévia e de recurso administrativo pela UL.
- Acréscimos que, conforme previsto na Circular citada, desta decisão não cabe novo recurso administrativo.
- O imóvel deve ser descaracterizado totalmente, retirando toda a identificação com a imagem da CAIXA e loterias CAIXA, no prazo de 10 dias úteis, a contar desta data;
- A UL deve proceder à entrega em sua unidade de vinculação dos bilhetes de Loteria Federal em seu poder de extrações ainda não decorridas, bem como de eventuais recebimentos futuros de cotas já em produção;
- A UL deve aguardar contato da área responsável pelo recolhimento dos equipamentos CAIXA;
- Observa-se que a partir da legislação em vigor (Art. 3º, Inciso II e Art. 46, Lei 9.784/99), interessados (parte e/ou procurador devidamente qualificado) têm direito à vista e a obter certidões ou cópias reprográficas dos dados e documentos que integram o processo administrativo, se assim desejarem.
- Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários, por meio do endereço eletrônico ag0514@caixa.gov.br ou por meio do telefone (51) 41231050.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Sapiranga

economia

Empresários do Taquari relatam dificuldades

Logística, acesso a crédito e falta de mão de obra são citados como entraves durante a retomada de empreendimentos

/CLIMA

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

Quase três meses após as cheias de maio, que atingiram fortemente o Vale do Taquari, no interior do Rio Grande do Sul, empresários da região ainda enfrentam dificuldades para ter acesso ao crédito liberado pelo governo federal através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bancos e cooperativas parceiras. A logística das rodovias, também afetada pelas enxurradas, tem causado prejuízos no transporte de produtos. Além disso, empresas começam a sentir falta de mão de obra por êxodo.

De acordo com presidente do Conselho de Administração da Dália Alimentos, Gilberto Antônio Piccinini, as atividades ficaram paralisadas pela falta de energia elétrica, mas voltaram 18 dias após o desastre climático. Ele afirmou à reportagem, no

entanto, que problemas nas rodovias, dificuldades de acesso ao crédito do BNDES e falta de mão de obra são alguns dos gargalos enfrentados na fase atual de retomada. “A queda da ponte da ERS-130 causa transtornos, e a 129, opção em Roca Sales, é de chão batido. Quando chove, fica perigosa, tem muito acidente com as carretas”, contou. Ele explicou que a ERS-332 também é uma opção, mas que tem limitações.

Questionado sobre outras medidas que poderiam ajudar os empresários, entre elas a redução de tributos federais, ele considera que seria uma alternativa para reter recursos nesse momento de fluxo de caixa comprometido, mas reforça que o crédito do BNDES, essencial no momento, ainda não chega à ponta. “O que estamos precisando é desse auxílio do governo, principalmente para capital de giro”, afirmou. Algumas linhas fabris precisaram ser descontinuadas na Dália, mas a maioria das operações conseguiu se restabelecer. Com a retomada,



GUSTAVO GHISLENI/AFP/JC

Vale do Taquari, que sofre com enchentes desde 2023, foi inundado; retomada de atividades tem limitações

a cooperativa enfrenta a falta de mão de obra. “Muitos foram embora, porque estão com medo, porque o aluguel ficou muito caro”. Gilberto conta que a cooperativa não pensa em mudar suas plantas de local, mas que um sistema contra cheias no frigorífico

da cooperativa está sendo estudado conforme houver possibilidade de investimentos.

De Teutônia, também no Vale do Taquari, o empresário Ivandro Rosa lembra que a experiência da região com o governo federal por conta da tragédia de setembro

de ano passado não é boa. “É um trauma. Então fizemos uma pressão grande para o BNDES liberar o recurso. Objetivamente, ainda não veio para diversos empresários”, relatou. Teutônia fica cerca de 20 km do rio e tem sido um refúgio para a reconstrução.

Empresas buscam crédito para reconstruir negócios em cidades mais seguras

Conforme Ivandro, proprietário da Fabricato Pré-Moldados, as empresas estão pleiteando liberação de recursos de crédito do BNDES para quem quer reconstruir as plantas das empresas em outras cidades dentro do Vale do Taquari. “Por enquanto

eles estão liberando apenas se a empresa for reconstruir no mesmo local ou em outro terreno dentro do município em que estava quando ocorreu a enchente, mas queremos que os recursos sejam liberados para quem vai mudar de cidade também”, disse.

Como exemplo dessa situação, ele citou uma fábrica de vinagres que foi atingida por quatro enchentes desde o ano passado e está mudando sua planta de local. A Fabricato está auxiliando de forma voluntária no processo. “Não tem mais

como essa empresa ficar onde estava, são perdas gigantescas”, disse. Ele também citou a Fontana S.A, de produtos de higiene, que, segundo ele, está operando parcialmente em Teutônia para a produção de sabão, enquanto a parte de óleos fica em Encanta-

do, devido à necessidade de tratamento de efluentes. “Não é fácil você mudar de uma hora para a outra. A maioria das empresas quer se reinstalar no Vale, pois é onde estão suas raízes, mas precisam de terrenos mais seguros”, complementou.

Oderich, no Caí, retoma algumas linhas fabris, mas cenário segue desafiador

Com 115 anos de fundação, a empresa familiar Oderich, com a matriz localizada em São Sebastião do Caí, enfrenta um dos seus maiores desafios: os efeitos das enxurradas de maio. A planta, que já havia tido prejuízo material de R\$ 40 milhões com as enchentes do ano passado, ainda nem conseguiu contabilizar todos os estragos desta vez. A paralisação das operações também está causando problemas. Apesar disso, algumas linhas fabris já foram retomadas.

“Agora, em maio, o Rio Caí subiu quase dois metros a mais, o que representou uma coluna de até quatro metros de água em alguns pontos da indústria. O pre-

juízo material relativo a esta catástrofe de maio e junho, pois fomos atingidos novamente, ainda está em levantamento, mas o valor do prejuízo será maior que antes”, relatou Thomas Oderich, do marketing e relações institucionais da empresa.

Thomas revela que, apesar de algumas linhas de produção já terem sido retomadas, muitas ainda estão aguardando reparo de máquinas e equipamentos.

“As atividades de produção na nossa principal planta ficaram mais de um mês suspensas para sanitização, realização de reparos e readequação de layout que ainda está em andamento, algumas linhas

já conseguimos retomar, outras será necessário reposição de maquinário.” Ele contou também que os escritórios administrativos da empresa, que ficam em

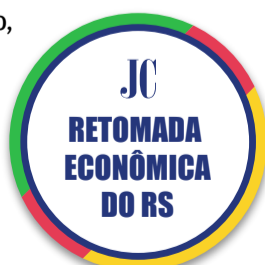
outra localidade da cidade, foram atingidos.

Mesmo as áreas que não foram atingidas por estarem em locais mais elevados da empresa

tiveram o funcionamento comprometido, por conta de danos em estrutura civil e elétrica, geradores, captação de água, caldeiras, painéis eletrônicos, perda de estoque de produto acabado, matéria prima, insumos, rótulos e embalagens.

“Muitos dos nossos fornecedores gaúchos também foram atingidos e outros não tem condição de suprir nossa demanda a curto prazo. Há também o fato de que a maior parte dos equipamentos e peças são importados e a complexidade do conserto e vinda das peças de reposição é morosa”, afirmou.

De acordo com o relações institucionais, a empresa está sofrendo com ruptura de produtos nas gôndolas dos mercados, mas não são todos.



ODERICH/DIVULGAÇÃO/JC

Sede histórica em São Sebastião do Caí foi fortemente atingida pelas cheias

Como pensa Kamala Harris sobre temas polêmicos

Caso seja confirmada, a democrata tem na imigração seu ponto fraco



BRENDAN SMIALOWSKI/AFP/IC

Vice-presidente dos EUA já tem a maioria dos delegados para ser nomeada candidata dos democratas

/ ESTADOS UNIDOS

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, já garantiu a quantidade de delegados para ser nomeada candidata do Partido Democrata na corrida presidencial de 2024. Apesar da iminente nomeação, as posições de Kamala Harris sobre temas im-

portantes para o país ainda não estão claras.

Kamala começou a carreira como promotora distrital em São Francisco, na Califórnia em 2003. Foi eleita procuradora-geral do Estado em 2011 e senadora pela Califórnia em 2017. Ela participou das primárias democratas para a eleição presidencial em 2020, mas

desistiu por falta de apoio. Após Joe Biden garantir a nomeação do partido, ele a escolheu como companheira de chapa. Desde então, a vice-presidente tem defendido as ideias de Biden na presidência, mas após o mandatário americano desistir de participar do pleito, uma busca pelas posições de Kamala assumiu os holofotes.

Confira as ideias de Kamala sobre cinco temas-chave para os EUA:

• Política externa

A vice-presidente americana representou Biden em diversos encontros com líderes internacionais, incluindo o Fórum pela Paz na Ucrânia, que foi organizado pela Suíça. Caso a democrata seja eleita, o apoio a Kiev não deve mudar. Harris divergiu de Biden em relação a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, pedindo um cessar-fogo no enclave palestino em março para reduzir o "imenso sofrimento dos palestinos". Já Biden adotou uma posição de mais apoio a Israel ao longo de sua carreira política, apesar de atritos com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, durante a guerra.

• Economia

Kamala tem posições parecidas com Biden em relação à economia. O governo Biden ressaltou desde o início do mandato que uma de suas

principais prioridades era reduzir os altos preços nos EUA após a pandemia. Kamala ressaltou que tem como objetivo a redução da inflação e do preço da gasolina.

• Aborto

Vice-presidente sempre foi uma defensora da legalização do aborto. Após a Suprema Corte americana anular o precedente histórico de Roe vs Wade que garantia o direito ao aborto para todas as mulheres até 2022, ela se tornou a principal liderança do governo Biden sobre o assunto e pressionou o Congresso para que uma lei que garantisse estes direitos para as mulheres ao redor dos EUA fosse aprovada.

• Segurança

Kamala teve uma longa carreira como promotora na Califórnia antes de ser eleita senadora e ganhou uma fama de ser "linha-dura", atraindo questionamentos de progressistas durante a sua

campanha presidencial nas primárias democratas em 2020. Após a morte de George Floyd em 2020 e os protestos por justiça racial, Kamala contribuiu para aprovar uma legislação que facilitou o indiciamento de policiais por má conduta.

• Imigração

O tema imigração pode se tornar uma das principais vulnerabilidades para a campanha de Kamala. Ela se envolveu ativamente com questões relacionadas à fronteira e Trump deve buscar uma associação entre a democrata e a entrada massiva de imigrantes nos EUA via México. A vice apoiou a legislação bipartidária que poderia ter reforçado a segurança na fronteira americana, mas a lei não foi aprovada por conta da oposição de Trump, que não queria que Biden ganhasse capital político com a medida.

Venezuela bloqueia sites de notícias independentes, dizem entidades

/ ELEIÇÕES

A cinco dias das eleições na Venezuela, o regime do ditador Nicolás Maduro, que governa o país, bloqueou o acesso a sites de notícias independentes, de acordo com uma ONG e o sindicato da imprensa.

O VE Sin Filtro afirma que as restrições foram impostas nas principais operadoras de internet estatais e privadas venezuelanas contra os sites Tal Cual, El Estímulo, Runrunes, Analítico e Mediaanálisis. O site da própria entidade, um braço da ONG Conexión Segura y Libre que documenta os bloqueios do regime, também teria sido afetado.

Ainda de acordo com a ONG, o bloqueio teria começado por volta das 12h locais (13h de Brasília) desta segunda-feira. O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Imprensa (SNTP) endossou as informações. Segundo a imprensa local, a ordem partiu da Comissão Nacional de Telecomunicações (Conatel). Os sites estão bloqueados para IPs (espécie de registro de endereço de conexão à internet) na Venezuela. Todos os portais que estão bloqueados internamente.

A mídia venezuelana afirma ainda que, entre os sites com restrições, há pelo menos três que checam notícias falsas - Espaja.com, Cazadores de Fake News e Observatorio Venezolano de Fake News. Os dois primeiros foram bloqueados no início da campanha eleitoral.

Com as restrições impostas, passa de 60 o número de meios de comunicação bloqueados pelas principais operadoras do país até o momento, de acordo com o VE Sin Filtro - muitos deles já estavam bloqueados antes mesmo das eleições.

Em um relatório no início de julho deste ano, o chefe de direitos humanos da ONU, Volker Turk, afirmou estar preocupado com o aumento de bloqueios de sites no país. Na ocasião, eram pelo menos 50 portais com restrição, afirmou ele, seis a mais do que no período do relatório anterior.

Maduro tem endurecido suas ações contra a oposição nos últimos meses, à medida que as eleições presidenciais do próximo domingo se aproximam. De acordo com institutos de pesquisa, o principal adversário do ditador, o diplomata Edmundo González, lidera as intenções de voto.



MARCELO GARCIA/AFP/IC

Maduro tem endurecido suas ações contra a oposição nos últimos meses

Biden diz estar perto de articular cessar-fogo na guerra em Gaza

/ GUERRA

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que está próximo de articular um cessar-fogo na guerra em Gaza. Durante pronunciamento a integrantes da campanha presidencial, Biden disse que continuará negociando com palestinos e israelenses para tentar garantir o retorno dos reféns e a paz no Oriente Médio.

Um dia após anunciar que não buscará a reeleição, Biden afirmou que fará tudo o que for possível ao longo dos próximos meses, na reta

final do mandato na Casa Branca. Também se comprometeu a fazer campanha para eleger a vice-presidente norte-americana, Kamala Harris, em novembro. "Eu não vou a lugar nenhum", disse.

Biden ressaltou que atuará para "salvar" a democracia americana e criticou o ex-presidente Donald Trump, candidato à presidência pelo Partido Republicano. "O Trump ainda é um perigo às comunidades e à nação. É só perguntar aos meus colegas de política externa e meus pares internacionais", ressaltou.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornalcomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Centro seguirá com obras até o fim do ano

Trabalhos estão atrasados em relação ao prazo inicial e foram impactados pela enchente de maio em Porto Alegre

Iniciadas em tempos e contextos distintos, três grandes obras de requalificação de espaços públicos no Centro de Porto Alegre estão atrasadas, se considerado o cronograma original de entrega de cada uma, e sem previsão de data para conclusão.

São elas a Usina do Gasômetro, o Viaduto Otávio Rocha

e trechos de ruas e calçadas na área chamada de quadrilátero central. A prefeitura indica que todas devem ser entregues ainda este ano.

Além do atraso que já registavam, duas foram atingidas pela enchente que deixou parte da cidade debaixo d'água no mês de maio. A Usina do Gasômetro,

pano de fundo de um dos pontos de chegada de pessoas resgatadas nas Ilhas de Porto Alegre e em Eldorado do Sul, teve todo o primeiro andar inundado.

Em outra parte do bairro, ficaram submersas, total ou parcialmente, as avenidas Borges de Medeiros e Otávio Rocha e as ruas Voluntários da Pátria, Ma-

rechal Floriano Peixoto, Vigário José Inácio, Doutor Flores, Uruguai e Rua da Praia (Andradas).

Das três obras, apenas o Viaduto passou por maio sem ser diretamente alcançado pelas águas da enchente que atingiu a cidade, por estar numa parte alta do Centro Histórico. Ainda assim, a obra foi impactada em

consequência da cheia com a paralisação dos trabalhos e o atraso no recebimento de materiais, por exemplo.

As informações aqui apresentadas foram repassadas pelo secretário municipal de Obras e Infraestrutura, André Flores, em entrevista à rádio BandNews Porto Alegre.

Quadrilátero Central

Troca e adequação do calçamento e o novo mobiliário urbano (bancos, lixeiras, luminárias e bancas comerciais). Revitalização em trechos das ruas da Praia (Andradas) e Uruguai; urbanização na área que forma o quadrilátero, em trecho da avenida Borges de Medeiros e em toda a extensão da avenida Otávio Rocha e em trechos das ruas da Praia, Voluntários da Pátria, General Vitorino, Marechal Floriano Peixoto, Vigário José Inácio e Doutor Flores.

► **Início:** maio de 2022

► **Previsão original de entrega:** outubro de 2023 (18 meses)

► **Em que fase está:**

- **concluídas:** Av. Otávio Rocha e ruas Voluntários da Pátria, General Vitorino, Marechal Floriano Peixoto, Vigário José Inácio e Doutor Flores

- **em acabamento:** Rua Uruguai

- **em andamento:** Rua da Praia e Av. Borges de Medeiros

► **Impacto da enchente:** trabalho paralisado por cerca de 40 dias; vias mais baixas ficaram alagadas por vários dias e será preciso arrumar o piso; na Rua Doutor Flores estourou um cano de drenagem, causando buracos na via que precisarão de reparo

► **Previsão de conclusão:** todo o quadrilátero até o final do ano (a obra é feita por trechos, que são liberados à medida que são concluídos)



THAYNÁ WEISSBACH/JC



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Viaduto Otávio Rocha

Restauração, recuperação, correção e conservação da estrutura e dos elementos construtivos e decorativos, das instalações elétricas, telefônicas, lógica, sistemas de segurança e iluminação pública, adequações na rede hidrossanitária e no sistema de drenagem; impermeabilização.

► **Início:** novembro de 2022

► **Previsão original de entrega:** maio de 2024 (18 meses)

► **Em que fase está:** obra na área interna das escadarias no sentido Centro-bairro; trabalho está sendo feito também à noite

► **Impacto da enchente:** paralisação temporária dos trabalhos

► **Previsão de conclusão:** até o final do ano, com entregas parciais antes, como as escadas internas (liga escadarias e a avenida Borges de Medeiros) e as lojas (parte inferior) de um dos lados

Usina do Gasômetro

Recuperação das estruturas, realocação do acesso principal, revisão do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio, qualificação dos espaços para atividades culturais e exposições, recuperação e reabertura do terraço de acessibilidade em todos os espaços.

► **Início:** janeiro de 2020 (fechada ao público em geral desde 2017)

► **Previsão original de entrega:** março de 2021 (15 meses)

► **Em que fase está:** acabamento nos andares superiores, reparo dos estragos no térreo, avaliação do que precisa de recomposição

► **Impacto da enchente:** trabalho paralisado por cerca de 50 dias; água atingiu 1,40 metro no andar térreo, provocou estragos e perda de equipamentos das empresas envolvidas na reforma; será preciso trocar ou recuperar estruturas que estavam instaladas no térreo

► **Previsão de conclusão:** evento teste até o final do ano



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Paralelas

Plano Diretor das Ilhas

Formado por uma série de ilhas, como a do Pavão, da Pintada, das Flores e Grande dos Marinheiros, o bairro Arquipélago de Porto Alegre integra a Unidade de Conservação do Parque Estadual Delta do Jacuí e terá um Plano Diretor próprio. O Plano Urbano de Desenvolvimento Sustentável das Ilhas terá como base estudos a serem realizados pela Universidade holandesa TU-Delft, que será contratada pela prefeitura por intermédio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) por R\$ 7,350 milhões.

Revisão do Plano Diretor

Entre os anos de 2020 e 2021, o município repassou ao Pnud R\$ 10,980 milhões para intermediar os trabalhos com as consultorias que prestam apoio à prefeitura na revisão do Plano Diretor. O plano para as Ilhas fará parte de novo convênio, com assinatura do prevista para agosto.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Aliança contra a fome e a pobreza

O governo federal apresentou nesta semana um conjunto de documentos que vão orientar a construção da “Aliança global contra a fome e a pobreza”. O combate à fome é uma proposta defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já no início de seu governo, quando cobrou compromisso de todos para que o Brasil superasse esse desafio até o fim de 2026.

G20 no Rio em novembro

O Embaixador Mauricio Carvalho Lyrio (foto), secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Ministério das Relações Exteriores, Sherpa do Brasil para o G20, em encontro que será realizado em novembro, no Rio de Janeiro, afirmou que o Brasil, que este ano preside o G20, “busca construir o objetivo da aliança global contra a fome e a pobreza”.



AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Maiores economias do mundo

Mauricio Carvalho Lyrio lembra que “é um objetivo que o País já traçou desde o início. A gente começou a presidência do G20, que reúne as maiores economias do mundo, e este ano é a vez do Brasil na presidência, e, desde o início, o objetivo é a redução da pobreza, da fome e da desigualdade; são as prioridades maiores do Brasil no G20”.

Grandes fortunas

Questionado sobre a taxação de grandes fortunas, em entrevista à CBN, o embaixador afirmou que “é uma outra proposta que foi apresentada pelo ministro Fernando Haddad (PT) e será objeto de uma reunião quinta e sexta-feira, em encontro de ministros da Fazenda e presidentes de Bancos Centrais, no Rio de Janeiro”.

Arrecadação adicional

O embaixador Mauricio Carvalho Lyrio destacou que “há um estudo de um economista francês, Gabriel Zucman, que foi apresentado no G20 do Brasil, na reunião de São Paulo, que mostra que seria possível ter de US\$ 200 bilhões a US\$ 300 bilhões adicionais de arrecadação internacional, se os super-ricos fossem taxados minimamente, ou seja, uma taxa mínima de 2%”.

Relação fome, pobreza e clima

Na opinião do embaixador do Brasil no G20, “a relação entre a fome, a pobreza e a mudança do clima é evidente hoje”. Os maiores afetados pela mudança do clima, segundo Mauricio Carvalho Lyrio, “são as populações mais pobres, em países que são mais vulneráveis justamente às mudanças do clima”.

Busca conjunta

De acordo com o embaixador, “na verdade, as questões estão casadas. Com relação à busca de recursos para esses dois flagelos, é uma busca conjunta, porque os recursos que hoje se destinam à mudança do clima devem se voltar prioritariamente para o combate à pobreza”.

Gravataí poderá ter segundo turno na eleição de 2028

Município seria o sexto no Estado a alcançar 200 mil eleitores

/ ELEIÇÕES 2024

Bolívar Cavalari
politica@jornaldocomercio.com.br

Cinco municípios gaúchos têm a possibilidade de ter segundo turno nas eleições municipais de 2024. Com mais de 200 mil eleitores cadastrados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os residentes de Porto Alegre (1.096.620), Caxias do Sul (347.184), Canoas (259.585), Pelotas (248.631) e Santa Maria (209.393) podem ter de ir novamente às urnas no dia 27 de outubro para escolher seus representantes a prefeito e vice, em caso de nenhum dos candidatos alcançar o mínimo de 50% mais 1 dos votos no primeiro turno, marcado para 6 de outubro.

O número de municípios do Rio Grande do Sul com o mí-

mo de 200 mil eleitores para ter segundo turno é o mesmo desde o pleito de 2016, quando Santa Maria ultrapassou a marca. Para as próximas eleições municipais, em 2028, é possível que Gravataí se torne o sexto.

O município da Região Metropolitana de Porto Alegre chegou a 193.867 eleitores em 2024. O crescimento do eleitorado de Gravataí foi de 4,6% se comparado com o pleito passado, de 2020, quando haviam 185.345 pessoas aptas a votar. Assim, se manter esta média, o município ultrapassaria a marca de 200 mil eleitores nas próximas eleições, chegando a cerca de 202,7 mil.

Além de Gravataí, os municípios que mais se aproximam da marca são Novo Hamburgo (179.306), São Leopoldo (167.061), Viamão (165.504) e Passo Fundo (150.866).

Maiores colégios eleitorais do RS

Municípios com mais de 200 mil eleitores:

Porto Alegre -

1.096.620 eleitores

Caxias do Sul

- 347.184 eleitores

Canoas - 259.585 eleitores

Pelotas - 248.631 eleitores

Santa Maria

- 209.393 eleitores

Municípios que se aproximam dos 200 mil eleitores:

Gravataí - 193.867 eleitores

Novo Hamburgo

- 179.306 eleitores

São Leopoldo

- 167.061 eleitores

Viamão - 165.504 eleitores

Passo Fundo

- 150.866 eleitores

Atingidos precisam de ajuda da União, diz vice-prefeito

/ RECONSTRUÇÃO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Nenhuma cidade gaúcha vai sair sozinha do impacto das enchentes de maio. Os municípios afetados não têm condições econômicas de sozinhos de bancar uma reconstrução. As cidades vão precisar da ajuda do governo federal. A avaliação foi feita pelo vice-prefeito de Porto Alegre, Ricardo Gomes, ontem, em palestra no Menu POA da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no Palácio do Comércio. “As cidades teriam condições de se reconstruir caso não tivessem que repassar os recursos arrecadados ao governo do Estado e a União”, avalia. O evento, que discutiu “Estratégias para o avanço da reconstrução de Porto Alegre”, contou com a presença do secretário municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm.

Segundo Gomes, a Capital teve 1.081 quilômetros de vias urbanas que ficaram submersas durante as enchentes de maio. “Somente na limpeza e no abrigo de pessoas o município comprometeu cerca de R\$ 377 milhões que são considerados custos extras pela prefeitura.”



Ricardo Gomes palestrou a empresários em reunião-almoço da ACPA

O vice-prefeito disse ainda que há R\$ 603 milhões projetados como perda de arrecadação. “O município vai gastar R\$ 377 milhões e vai arrecadar R\$ 603 milhões a menos. Tudo isso resulta num descaixe de quase R\$ 1 bilhão nas contas públicas”, lamenta.

Conforme o vice-prefeito, os R\$ 12,3 bilhões pedidos ao governo federal seriam utilizados para a reconstrução dos equipamentos públicos de infraestrutura (cerca de R\$ 784 milhões), habitação (R\$ 5,5 bilhões) e recuperação dos sistemas de abastecimento de água, esgoto e manejo das águas pluviais (R\$ 383 milhões). Além dis-

so, o município solicitou R\$ 400 milhões para a reconstrução dos diques de proteção e R\$ 600 milhões para a perda de arrecadação. Para a expansão da estrutura de macrodrenagem de Porto Alegre foram calculados o valor de R\$ 4,7 bilhões. “Até agora, não chegamos a receber 1% deste valor do governo federal”, explica.

Para Bremm, a recuperação de Porto Alegre passa por obras públicas, por obras de infraestrutura e pela reconstrução dos serviços que foram afetados. Segundo Gomes, a reconstrução da cidade passa primordialmente pela recuperação econômica das empresas.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Reforma de Leite delega novas funções à Agergs

Mudanças visam fortalecer e qualificar a agência de regulação



CRISTINE ROCHOL/PMPA/DIVULGA?O/JC

Pela proposta, iluminação pública e transporte ferroviário seriam incluídas no escopo da agência

/ FUNCIONALISMO

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) poderá incorporar novas funções caso a reforma administrativa proposta pelo governador Eduardo Leite (PSDB) seja aprovada. O pacote, composto por dois projetos de lei e um projeto de lei complementar, tramita em regime de urgência.

Pela proposta, iluminação pública e transporte ferroviário seriam incluídas no escopo da agência. Atualmente, a Agergs é responsável

pela regulação dos serviços públicos de saneamento, rodovias, transporte rodoviário de passageiros, estações e agências rodoviárias, transporte hidroviário e respectivos terminais de passageiros, gás canalizado, aeroportos e irrigação.

A Agergs é uma das autarquias prioritárias no projeto de reforma administrativa. De acordo com o governo, as mudanças visam fortalecer a sua capacidade regulatória e fiscalizatória, visando ganhos em eficiência e no aumento da qualidade dos serviços delegados. Para isso, também estão previstas a criação de novas estruturas e de um novo plano de carreiras.

Assim como nas demais carrei-

ras do pacote de projetos, os cargos da agência serão estruturados em seis graus (A, B, C, D, E e F) com três níveis em cada um deles. Para a promoção, é necessário que o funcionário atue pelo menos quatro anos nos graus A e B e cinco anos nos graus C, D e E. Os critérios para isso serão “o merecimento e a antiguidade (do profissional no cargo)”. Os novos salários serão implementados gradualmente entre os anos de 2025 e 2026. Nenhum funcionário terá redução salarial ou regressão de nível e grau na carreira.

Procurada pela reportagem, a Agergs afirmou ainda não ter concluído a análise do projeto e, por isso, preferiu não se manifestar.

Forças de segurança protestam por reajuste e melhorias

Os profissionais de segurança pública iniciaram ontem uma mobilização em protesto à proposta de reajuste salarial apresentada pelo governador Eduardo Leite na última semana.

O aumento de 12,49% sugerido no projeto de lei seria implementado de maneira escalonada, em três parcelas, pagas a partir do ano que vem. A categoria considera o percentual insuficiente em relação à defasagem salarial dos trabalhadores e reclama do parcelamento.

A Associação dos Delegados de Polícia do Rio Grande do Sul (Asdep) realizou uma assembleia nesta segunda-feira em que determinou por adotar medidas de protesto. Assim, os delegados estão re-

cusando participar das reuniões do programa RS Seguro da Secretaria de Segurança Pública do Estado e também a desempenhar atribuições originárias da Polícia Federal em crimes eleitorais das eleições municipais, que acontecem em outubro, com as quais os servidores estaduais auxiliam.

Além disso, há uma semana a categoria têm realizado outras formas de protesto. Entre elas, a recusa em conceder entrevistas sobre operações policiais, a paralisação das publicações em redes sociais referentes ao trabalho desempenhado e a suspensão da docência em cursos de formação e aperfeiçoamento da Academia de Polícia (Acadepol).

Outra pauta que tem sido levantada pelo Sindicato da Polícia Penal do Rio Grande do Sul (Sindppen) é referente às condições de trabalho.

Conforme o líder sindical Cláudio Dessbesell, há um efetivo baixo de profissionais, sobrecarregando os policiais penais em exercício. Uma medida que vem sendo criticada pela categoria é a retirada de cerca de mil policiais militares das instituições prisionais.

Na manhã desta terça-feira, o sindicato pendurou faixas de protesto em passarelas de Porto Alegre e Canoas. Nelas, denunciam que o sistema prisional está “à beira do colapso”, além de pedirem reposição salarial e aumento de efetivo.

Solidariedade oficializa apoio à reeleição do prefeito de Porto Alegre

/ ELEIÇÕES 2024

Bolívar Cavalari
politica@jornaldocomercio.com.br

O Solidariedade realizou nesta segunda-feira convenção partidária em Porto Alegre em que oficializou o apoio da sigla à reeleição do prefeito Sebastião Melo (MDB).

Além disso, o partido anunciou que terá 36 candidatos a vereador na Capital, sendo 13 mulheres, 23 homens e cinco candidaturas coletivas - em que mais de uma pessoa assume a cadeira no parlamento.

Conforme o presidente esta-

dual do Solidariedade, vereador de Porto Alegre Claudio Janta, o apoio ao atual chefe do Executivo nas eleições de 2024 se deve à relação de reciprocidade entre o governo municipal e o partido.

“Tudo que o Solidariedade, em campanha, acertou com Melo foi cumprido. Ele também já tem assumido o compromisso com a próxima legislatura, se nós formos eleitos, de defender bandeiras nossas”, diz Janta.

No âmbito do Rio Grande do Sul, o Solidariedade não terá candidato a prefeito ou vice em nenhum município gaúcho, e irá concentrar esforços para eleger vereadores.

Filho de Melo aposta em jurisprudência contra possível inelegibilidade

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Vereador de Porto Alegre, Pablo Melo (MDB) deve ter sua candidatura ao Legislativo municipal confirmada em convenção partidária realizada no próximo sábado, às 12h. Entretanto, o político, que é filho do prefeito Sebastião Melo (MDB), enfrenta um desafio jurídico que pode impugnar sua participação no pleito. Isso porque a Constituição Federal proíbe que parentes de primeiro ou segundo grau de prefeitos com mandato vigente se candidatem.

A exceção se dá caso o parente do prefeito já tenha sido eleito como titular no cargo e também esteja em exercício do mandato, disputando a reeleição. Não é o caso de Pablo, visto que o vereador não se elegeu, ficando como primeiro suplente do partido e garantindo a vaga na Câmara Municipal quando o titular Cezar Schirmer (MDB) afastou-se para assumir a secretaria municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos em janeiro de 2020.

Para viabilizar a candidatura de Pablo sem o impeditivo jurídico, seria possível realizar um acordo com Schirmer para a renúncia da vereança. Principalmente, considerando que o secretário não concorrerá nas eleições municipais, uma vez que não realizou a desincompatibilização do cargo necessária para postular ao pleito. Entretanto, Pablo afirmou que não deve tentar esta via e que apenas aceitaria uma renúncia de Schirmer por “vontade própria”.

Assim, Pablo deve apostar na jurisprudência para viabilizar a sua candidatura. O principal argumento é de que, embora não seja o titular do cargo, ele assumiu a vereança durante toda a legislatura, chegando na convenção com quase 80% do mandato cumprido. Situações semelhantes já foram canceladas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em casos que, de acordo com Pablo, o tempo de mandato exercido foi até mesmo menor que o dele.

Uma das decisões do TSE à qual Pablo deve recorrer em caso de ação contra sua candidatura teve votação dividida em agosto de 2021. Nela, era discutida a candidatura da vereadora Carla Santos no município de Nazaré, na Bahia, nas eleições municipais de 2020.

A postulante era cunhada da prefeita da cidade, Eunice Barreto Peixoto, que se reelegeu no mesmo pleito. Na eleição municipal anterior, em 2016, Carla havia sido suplente, mas acabou exercendo o mandato por três anos e dois meses.

A votação do TSE foi acirrada: três votos contrários e quatro favoráveis à manutenção da candidatura de Carla, que concorreu em 2020 sob juízo após recorrer contra inelegibilidade. Na ocasião, o ministro Alexandre de Moraes abriu a divergência no placar argumentando que “uma vez empossado num ato jurídico perfeito, passa a não haver diferença entre o vereador suplente e o titular” e que suplentes não seriam legisladores “de segunda classe”.

Com alça de acesso, ônibus retornarão as suas rotas

Construção do corredor humanitário impactou 29 linhas municipais

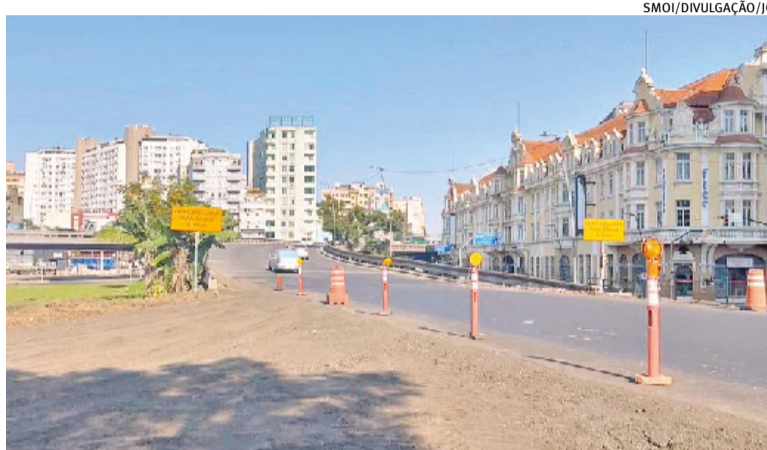
/ MOBILIDADE URBANA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Na última quinta-feira, a prefeitura de Porto Alegre anunciou que manterá de forma definitiva a estrutura do corredor humanitário do Largo Vespasiano Júlio Vepo, na área central da cidade. Na ocasião, também ficou definida a construção de uma alça de acesso ao trecho, que já se iniciou no último final de semana. Segundo o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro, com a medida, nas próximas semanas, todas as linhas de ônibus municipais que estavam realizando desvios retornarão aos seus itinerários originais.

“A alça passará por baixo do viaduto da Conceição. Assim, para retomarem à normalidade, os ônibus deverão apenas fazer o retorno e ingressar pelo acesso que leva ao corredor humanitário e posteriormente ao Túnel da Conceição”, explica.

De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), 29 linhas de ônibus que tinham trajeto em direção ao bairro pelo Túnel foram impactadas pela estrutura. A maioria, oriundas dos



Conclusão das obras da alça de acesso deve ocorrer em até 15 dias

terminais Ruy Barbosa e Parobé.

Ao todo, isto representa mais de 1.900 viagens diárias, impactando cerca de 80 mil passageiros. Além disso, com a mudança, os locais escolhidos como “atalhos” começaram a registrar um acúmulo fora do comum de veículos. Agora, Castro estipula um prazo máximo de 15 dias para que a situação se normalize.

Em relação à manutenção do corredor humanitário, localizado em frente à Rodoviária, o chefe da pasta considera como a “primeira ação de resiliência da cidade na prevenção de novos eventos climáticos extremos”. “É uma solução olhando para o futuro.

Caso tenhamos uma nova enchente, esse caminho garante que a cidade não terá problemas em seu acesso. Agora, com a alça, garantimos também que o trânsito não seja prejudicado.

O trecho, que conecta a avenida Castelo Branco ao Túnel da Conceição, foi o primeiro construído emergencialmente para suprir a chegada de caminhões, veículos de socorro e donativos para os afetados pela enchente de maio.

Para obter informações sobre as alterações das rotas de ônibus da Capital em tempo real, os usuários podem consultar o aplicativo Cittamobi, disponibilizado pela prefeitura.

Estado tem quase 15 mil pessoas em situação de rua, aponta MP-RS

/ DIREITOS HUMANOS

Um levantamento do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) realizado, por meio do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos e da Proteção aos Vulneráveis (CAODH), quantifica a população em situação de rua no Estado e avalia a implementação das políticas públicas voltadas à essa população. Divulgada nesta terça-feira (23), a pesquisa estima que 14.829 pessoas adultas vivem em situação de rua no RS, e cerca de metade têm acesso ao direito social de alimentação. Quando se fala em um local para dormir, como albergues ou abrigos, número cai para 15%.

O total de pessoas em situação de rua pode ser maior, visto que somente 76,65% dos municípios responderam os questionários eletrônicos. Três cidades de médio porte (Esteio, Parobé e Tramandaí), e uma de grande porte, Viamão, não responderam.

A cidade com maiores números é Pelotas (3.937), seguida por Porto Alegre (2.371), Caxias do Sul (1.497), Capão da Canoa (668) e Gravataí (799). O órgão ressalta que, como a pesquisa foi realizada antes das enchentes que acometeram o Rio Grande do Sul em maio, esses números tendem a aumentar.

Referente a crianças e adolescentes, o diagnóstico indica que 365 estão em situação de rua, sendo que o maior volume está em Porto Alegre. O levantamento também apontou que 131 famílias vivem nas ruas, a maioria delas em Porto Alegre (28), Santa Maria (25), Bento Gonçalves (22) e Pelotas (10).

De todas essas pessoas, 34,63% (5.136) foram encontradas de modo sistemático na rua e 35,21% (5.222) são itinerantes. A concentração maior está na Região Metropolitana de Porto Alegre. Dos municípios que enviaram

as respostas, 286 (que corresponde a 75,06%) informaram não ter nenhuma pessoa em situação de rua.

Apesar da alimentação ser um direito fundamental previsto na Constituição, 81,82% das cidades que têm pessoas em situação de rua ofertam o serviço. Desses, em 49,38% (40), a oferta se dá por meio de organizações da sociedade civil de forma sistemática e, em 34,56% (28) assistemática, o que revela a insuficiência da oferta por parte do poder público. Um mesmo município, conforme o CAODH, pode ter informado mais de uma opção. Ainda com relação à segurança alimentar, 48,95% informaram insuficiência.

Conforme o trabalho, 60,18% (65) dos municípios não dispõem de abrigo, albergue, casa de passagem ou república. Das 30 cidades com mais de 50 pessoas em situação de rua: 46,66% (14) possuem albergue; 23,33% (7), abrigo; 20,0% (6), casa de passagem; 10% (3), república; e 20,0% (6), não dispõem de equipamentos da Alta Complexidade. São eles: Campo Bom, Capão da Canoa, Osório, Sapiranga, Torres, Vacaria.

Apenas 18 cidades indicaram ter Plano Municipal para População em Situação de Rua ou estar em elaboração e sete contam com Comitê Intersetorial para Políticas para População em Situação de Rua. O documento aponta ainda um grave déficit de serviços da Alta Complexidade da Assistência Social (abrigos), já que os informados cobrem apenas 14,72% dessa população.

É pontuada também a necessidade de elaboração de política ou plano municipal para a população em situação de rua que produza um desenho articulado entre a assistência social, saúde, segurança alimentar, trabalho e renda, profissionalização, esporte, cultura, lazer, entre outras áreas, além da constituição dos respectivos comitês intersetoriais.

Julho teve o dia mais quente registrado na média global

/ CLIMA

A Terra registou o dia mais quente de toda a série histórica de medição de temperatura no último domingo, 21 de julho. E em pleno verão no hemisfério Norte, muitas partes do Mediterrâneo enfrentam riscos extremos de incêndios florestais. O valor mundial registrado quebrou o recorde anterior, estabelecido há um ano, de acordo com dados provisórios do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus, da União Europeia.

As temperaturas médias globais já atingiram ou ultrapassaram um limiar climático chave durante 12 meses, destacando o desafio de limitar o aquecimento global a menos de 1,5°C acima da era pré-industrial, como estabeleceu o Acordo de Paris.

As alterações climáticas estão aumentando a frequência e a intensidade das ondas de calor, pro-

vocando fenômenos meteorológicos extremos, desde inundações a incêndios florestais – no Brasil, as enchentes no Rio Grande do Sul e as queimadas no Pantanal e na Amazônia são exemplos recentes.

No Sul da Europa, o aquecimento global está provocando temperaturas superiores a 40°C, como ocorreu nas últimas duas semanas na Grécia. Por isso, as ameaças a incêndios florestais são cada vez maiores. No país mediterrâneo, ocorreram ao menos 33 incêndios florestais entre o último domingo e segunda-feira. A capital Atenas e outras regiões do Sul permanecem em alerta máximo.

O clima mais frio trará algum alívio esta semana aos gregos, embora ainda se espere que as temperaturas ultrapassem os 39°C em algumas partes do continente europeu nesta terça-feira.

A Espanha também corre ris-

co extremo de incêndio, à medida que as temperaturas aumentam no sul do país. Sevilha e Córdoba se aproximarão de 43°C nesta quarta-feira, conforme a agência de meteorologia espanhola AEMET.

Partes do sul de França e Itália também correm risco de incêndios florestais. Mais ao norte, Berlim e Paris – que vai receber os Jogos Olímpicos a partir desta semana – deverão enfrentar ondas de calor no início de agosto. A temperatura média na capital alemã deverá subir até 28°C em 6 de agosto, oito graus acima do normal para 30 anos.

A temperatura média para o ano até junho foi 1,64°C mais alta do que a da era de 1850 a 1900, de acordo com Copernicus. O mês passado foi o mais quente de todos, recorde que se deu pela 13ª vez consecutiva nos últimos meses.



Levantamento aponta 2.371 moradores de rua em Porto Alegre

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi Inter x Rosario Central-ARG, pelo duelo de volta dos playoffs da Sul-Americana, acessando o QR Code



Aravena é apresentado, mas deve ter dificuldades para jogar pelo Grêmio

Com a chegada de quatro reforços, o Tricolor chega a onze estrangeiros no elenco

/ NOTAS ESPORTIVAS

Sul-Americana - Pelo jogo de volta dos playoffs, tem Universidad Católica-EQU (0) x (2) Libertad-PAR, às 19h; Bragantino (1) x (1) Barcelona-EQU e Boca Juniors-ARG (0) x (0) Independiente del Valle-EQU, às 21h30min.

Série B - Dando sequência a 16ª rodada, jogam hoje: Brusque x Paysandu, às 21h, e Amazonas x Guarani, às 21h30min.

Série C - Em jogo atrasado da 6ª rodada, o Ypiranga visita a Aparecidense-GO, às 19h.

Atlético de Madrid - Após a saída de Morata, o clube virou seus olhos para o artilheiro da última edição do Campeonato Espanhol, o ucraniano Artem Dovbyk, do Girona. De acordo com o jornal espanhol Marca, a transferência "está a um passo de se tornar realidade". O acordo pelo jogador de 27 anos seria de 40 milhões de euros (cerca de R\$ 242 milhões na cotação atual), valor da cláusula de rescisão em seu contrato.

Justiça - A ministra Maria Thereza de Assis Moura, presidente do Superior Tribunal de Justiça, manteve a prisão preventiva do homem acusado da morte de um torcedor do Fluminense em 2023. Na decisão, ela afirma que os pedidos da defesa devem ser avaliados no julgamento definitivo do caso. Assim, ela negou o habeas corpus ao policial penal.

Paris 2024 - O COB anunciou na noite de segunda-feira que o canoísta Isaquias Queiroz e a jogadora de rugby Raquel Kochhann serão os porta-bandeiras do País na Cerimônia de Abertura dos Jogos na França, a partir das 15h (de Brasília) de sexta-feira, em percurso de 6 km pelo rio Sena.

Brasil - Candidato à medalha olímpica, o brasileiro Darlan Romani desistiu de competir após detectar uma hérnia de disco. O atleta de 33 anos, do arremesso do peso, identificou o problema físico a poucos dias de viajar para a França. De acordo com a equipe do atleta, uma avaliação médica detectou a hérnia comprimindo "diversos reflexos musculares no corpo de Darlan". Ele não está conseguindo caminhar em razão das dores e será submetido a uma cirurgia nas costas nos próximos dias

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Vitórias em confrontos diretos costumam garantir respiros importantes para uma equipe em crise. Ao somar o triunfo sobre o Vitória com anúncios surpreendentes na janela de transferências, o Grêmio ganhou pontos com o torcedor enquanto se encaminha para mais uma decisão no Campeonato Brasileiro. Antes da viagem para visitar o Corinthians, amanhã, às 20h, pela 19ª rodada, o Tricolor apresentou o chileno Alexander Aravena, enquanto Martin Braithwaite estava a caminho de Porto Alegre para realizar seus exames médicos, antes de assinar o contrato.

Após o treino de ontem, no

CT Luiz Carvalho, o presidente Alberto Guerra revelou à imprensa o novo camisa 16 do time gremista, que custou US\$ 3,5 milhões (R\$ 18,9 milhões, na cotação atual) por 70% de seus direitos econômicos.

A tendência, no entanto, é que ele ainda precise de tempo para conquistar seu espaço em um elenco com uma vasta gama de estrangeiros. Com as chegadas importantes na janela que está em curso, os gaúchos contam com onze estrangeiros no grupo principal. Marchesin, Kannemann, Villasanti, Carballo, Monsalve, Cristaldo, Soteldo, Pavón, Arezo, Braithwaite se juntam ao chileno na lista.

No Campeonato Brasileiro, são permitidos apenas nove atletas de fora do Brasil, o que obriga o técnico Renato Portaluppi a deixar dois nomes de fora a cada jogo. Na Libertadores, não há limite, mas o



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Atacante custou US\$ 3,5 milhões (R\$ 18,9 milhões) aos cofres do clube

clube só pode inscrever cinco novos jogadores para o mata-mata, que se inicia no dia 13 de agosto, contra o Fluminense.

Ainda que as chegadas roubem a cena, o foco tricolor está no duelo com o alvinegro paulista. A última atividade de Portaluppi em solo gaúcho contou com retornos importantes. Jemerson e Cristaldo, recuperado de uma lesão muscular, marcaram presença no gramado e podem ficar à disposição. A preparação se encerra hoje, já em São Paulo, no CT da Portuguesa. O embarque ocorreu às 22h de ontem, no Aeroporto de Canoas.

No campo das ausências, Rodrigo Caio está fora, e Kannemann, que deixou o campo com dores no tornozelo no domingo, contra o rubro-negro baiano, é dúvida. O argentino não tem lesão constatada, mas deve ser preservado. Já o volante Carballo recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso.

18ª rodada

Flamengo 2 x 1 Criciúma
Botafogo 1 x 0 Inter
Palmeiras 2 x 0 Cruzeiro

DOMINGO

Grêmio 2 x 0 Vitória
Atlético-MG 2 x 0 Vasco
Bahia 0 x 1 Corinthians
Bragantino 1 x 0 Atlético-PR
Juventude 0 x 0 São Paulo
Fortaleza 3 x 1 Atlético-GO
Cuiabá 0 x 1 Fluminense

3ª rodada

QUARTA-FEIRA

19h

Criciúma x Fortaleza

19ª rodada

QUARTA-FEIRA

19h

Cruzeiro x Juventude

19h30min

São Paulo x Botafogo

20h

Vitória x Flamengo

21h30min

Atlético-GO x Bahia

Fluminense x Palmeiras

QUINTA-FEIRA

20h

Corinthians x Grêmio

Adiados

Inter x Fortaleza

Vasco x Cuiabá

Atlético-PR x Atlético-MG

Criciúma x Bragantino

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Botafogo	39	18	12	3	3	29	14	15
02 Palmeiras	36	18	11	3	4	27	13	14
03 Flamengo	34	17	10	4	3	30	18	12
04 Fortaleza	32	17	9	5	3	22	17	5
05 São Paulo	31	18	9	4	5	26	18	8
06 Bahia	30	18	9	3	6	27	22	5
07 Cruzeiro	29	17	9	2	6	23	20	3
08 Atlético-PR	25	17	7	4	6	20	17	3
09 Bragantino	25	17	7	4	6	22	20	2
10 Atlético-MG	25	17	6	7	4	25	25	0
11 Vasco	23	18	7	2	9	20	28	-8
12 Juventude	21	16	5	6	5	19	20	-1
13 Inter	19	14	5	4	5	12	12	0
14 Corinthians	18	18	4	6	8	15	23	-8
15 Criciúma	17	16	4	5	7	23	26	-3
16 Cuiabá	17	17	4	5	8	18	22	-4
17 Vitória	15	18	4	3	11	19	30	-11
18 Grêmio	14	16	4	2	10	12	20	-8
19 Fluminense	11	17	2	5	10	13	24	-11
20 Atlético-GO	11	18	2	5	11	15	28	-13

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

Largada dos Jogos de Paris ocorre hoje, dois dias antes da abertura



Ainda que a tão esperada cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris esteja marcada para esta sexta-feira, as competições têm sua largada nesta quarta-feira, com a disputa de oito jogos no futebol masculino. O evento esportivo mais tradicional no planeta se inicia a partir das 10h, no horário de Brasília, com os confrontos Uzbequistão x Espanha e Argentina x Marrocos.

Ainda se enfrentam no pri-

meiro dia: Guiné x Nova Zelândia e Egito x República Dominicana (12h); Iraque x Ucrânia e Japão x Paraguai (14h); França x Estados Unidos e Mali x Israel (16h). Todos os grupos jogam no mesmo dia, e a fase classificatória se encerra na terça-feira. A grande final está marcada para 8 de agosto. A seleção brasileira não se classificou depois de conquistar o ouro nas duas últimas edições.

O telespectador ainda tem a oportunidade de acompanhar o rugby de sete, também nesta quarta. O esporte é uma variação da modalidade tradicional, con-

tando com apenas sete atletas em cada equipe, ao invés de quinze. A fase preliminar será disputada no Stade de France, a partir das 10h30min. De acordo com o cronograma divulgado pela organização, serão disputadas, ao todo, 12 partidas no primeiro dia.

O Brasil estreia em solo francês amanhã. O handebol feminino entra em quadra às 9h, contra a Espanha, pelo Grupo B. Já às 14h, a seleção feminina de futebol enfrenta a Nigéria, pelo Grupo C.

A França está cinco horas à frente do horário de Brasília. Por isso, a maior parte dos even-

tos acontecerá entre 3h e 18h. As disputas de surfe vão além deste horário por ocorrerem no Taiti, na Polinésia Francesa, com outro fuso horário - sete horas atrás.

A cerimônia de abertura será uma das mais diferentes da história, fora de um estádio. O evento acontecerá ao longo do curso do Rio Sena, um dos pontos turísticos da capital francesa. As delegações vão percorrer o rio em dezenas de embarcações até o evento principal, quase no pé da Torre Eiffel. A cerimônia terá transmissão da TV Globo, Sportv, Globoplay e Cazé TV.

Panorama



HUGO ARAÚJO/DIVULGAÇÃO/JC

Apresentação de The Beatles no Acordeon será nesta quinta-feira

Beatlemania na voz do acordeon

Nascido no Estado, The Beatles no Acordeon completa 10 anos tocando Beatles e outros clássicos com o instrumento símbolo da cultura gaúcha. Para celebrar, o grupo se apresenta na quinta-feira, às 21h, no Sgt Peppers (rua Quintino Bocaiúva, 256). Os ingressos antecipados já estão no segundo lote, à venda no Sympla por R\$ 60,00. Após diversos shows cancela-

dos ou adiados, o momento é de pegar a estrada e seguir as comemorações pelos 10 anos do projeto que Diego Dias (acordeon) lidera ao lado de Diogo Farina (violão), Cassiano Farina (contrabaixo) e Robledo Rock (bateria). Os próximos shows da turnê de 10 anos estão agendados para Bom Retiro do Sul, no dia 27, e Garibaldi, com estreia da banda no tradicional Bar do Joe, no dia 8 de agosto.

Dançando a mulher negra latina e caribenha

Nesta quinta-feira, o Espaço Cultural 512 (rua João Alfredo, 512) apresenta um especial do Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha com o samba autoral de Pâmela Amaro e um set exclusivo da DJ Marigdas, a partir das 20h. Ingressos já à venda no site do local, a partir de R\$ 20,00. Pâmela Amaro é atriz, cantora e compositora porto-alegrense. Nos

últimos anos, tem se destacado como uma das vozes do samba no Rio Grande do Sul. Em 2022, recebeu o Prêmio Açorianos de Música como Intérprete de MPB, entre outros nas áreas de música, educação e cinema. Antes e depois do show de Pâmela, DJ Marigdas apresenta um set especial recheado de mulheres negras latino-americanas e caribenhas.

Literatura sobre conflitos humanos

Será nesta quarta-feira a sessão de autógrafos do livro *Psicopata familiar – Perigosamente perto de você* (Farol 3 Editores, 192 páginas, R\$ 59,80), de Denise Sabino Villanova. O evento literário, seguido de bate-papo com a autora sobre transtornos mentais, se realizará das 17h às 22h, na Livraria Paisagem do Moinhos Shopping (rua Olavo Barreto Viana, 36). A obra é livremente inspirada em

vivências observadas no entorno da autora em diversas situações ao longo da vida. Durante a narrativa, Denise conduz os leitores pelo universo dos conflitos humanos, a partir de uma personagem que sofre de um transtorno mental como psicopatia e/ou sociopatia. Ao final da obra, Denise incluiu três entrevistas sobre transtornos mentais para dar veracidade científica ao tema.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Motivação do Protocolo de Kyoto	Pão de ló e queijada País que recusou separação do Reino Unido em 2014	Ente da natureza de Ariel (Cin.)	(?) Behn, pintor e escritor norueguês	Relação como a de Édipo e Jocasta (Mit.)	Boto, iara e caipora (Folc.) (Mit.)	Mar, em inglês
Cidade argentina da Praça de Maio	Laboratório europeu de pesquisa nuclear				A região de origem do Cangaço (abrev.)	
O desinfetante, por sua ação natural			A 7ª letra grega Dedicado a orações			Grito da torcida (fut.)
Barulho, em inglês	Louças do lavabo 12, em romanos				"(?) Danço Samba", sucesso da MPB	
Diz-se de pessoa triste ou depressiva			Bruxo do (?) Velho: Machado de Assis			
Ir ao chão	Assiste deficientes intelectuais (sigla)			Piso de varanda de casas de praia	Sérgio Rezende, cineasta carioca	"Rio (?)", sucesso de Alcione (MPB)
Estudava (texto)		Giselle (?), atriz de "Os Mercenários"	O Homem-Macaco (Cin.)			
					Combate o trabalho infantil (sigla)	
Contestar a validade de	Depósito de lama do fundo de rios		Unidade monetária do Vietnã			
Instrumento óptico do escritório de Galileu			Seis, em inglês			
Antigo manuscrito conhecido como a Bíblia do Diabo	Extensão de sites de instituições		Entidade de padronização internacional		Sílabas de "agulha"	Tempero que pode repelir formigas
Funções na empresa			Tipo de conjugação subordinativa (Gram.)			

BANCO 3/sea — six — 4/cern — dong — tité. 5/cosme — noise. 8/impugnar. 10/codex gigas. 68

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

L	S	U	C	S	O	R	V	C
S	V	I	G	X	E	O	D	C
C	S	I	S	O	I			
O	I	O	P	C	S	E	L	T
G	N	O	D		U	V	V	
T	O							
N	A	Z	A	R	V	A	N	G
A	V							
V	M							
E	D	M	S	O	C	R	I	V
L	V	A	L	S	V	O	X	I
O	S	S	V	A	P	C	J	
V	A	E	T	E	S	I	O	N
D	V	I	C	I	R	I	V	B
E	N	E	R	I	C	I	D	B
S	E	N	R	C	E	S	T	B
L								

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: É tempo de o amor crescer, das relações amorosas se tornarem bem concretas e de seus gestos criativos serem efetivados. Não é hora dos sentimentos se isolarem da realidade.

♉ Touro: Netuno aflige Vênus e tudo parece muito mais ou muito menos do que na realidade é. Miragens lhe envolvem e você sente coisas que não são bem assim.

♊ Gêmeos: Não vá se confundir nas relações com o que parece, mas não é. Mesmo assim, a comunicação e a inteligência devem se desenvolver mais a partir de agora.

♋ Câncer: Os negócios, mesmo bem encaminhados, passam por momento instável ou enganoso. Mesmo assim, é tempo de desenvolvê-los até a consecução final; mas com cuidado.

♌ Leão: Seus sentimentos em relação às pessoas estão sujeitos a engodos e enganos. Nem tudo é como lhe parece. Procure o equilíbrio entre seus sentimentos e a realidade.

♍ Virgem: Muitas imagens em seu interior são miragem momentânea. É preciso encontrar a medida certa a respeito da realidade que lhe cerca. Nem tudo é tanto assim, nem tão pouco.

♎ Libra: Netuno aflige Vênus e também para você tudo aparece sendo distorcido, diferente do que realmente é. A beleza dos sentimentos tende a lhe inebriar.

♏ Escorpião: Com o aspecto tenso deste dia, você tende a se apoiar em bases que, na verdade, não existem ou não são confiáveis. No trabalho, não deseje o que não existe.

♐ Sagitário: Ideias que se apresentam como belas ou envolventes podem dispersar seus esforços. Facilidade para se confundir quanto ao rumo correto nas relações pessoais.

♑ Capricórnio: Momento delicado: evite oferecer o que não tem, ou pedir o que não lhe cabe. Nos negócios, tendência a se envolver com o que não lhe serve apropriadamente.

♒ Aquário: Facilidade para se encantar e seduzir com as pessoas. Mas isso pode ter por base uma imagem falsa de vocês. Veja se é tudo como parece ser à primeira vista.

♓ Peixes: Vênus aflige Netuno e você pode se satisfazer com algo que, no fim das contas, não lhe é apropriado. A água da mais bela miragem não sacia sede alguma; só a aumenta.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



FÁBIO DEL RE E CARLOS STEIN/FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO/DIVULGAÇÃO/IC

ARTES VISUAIS

Uma história de encontros entre Iberê e o Margs

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) completa 70 anos no próximo sábado. Para celebrar a data e sua gigantesca trajetória e contribuição para a arte gaúcha e brasileira, a Fundação Iberê Camargo, em parceria com o Margs, inaugura a exposição *Iberê e o Margs: Trajetórias e Encontros*. O evento de inauguração ocorre às 14h na Fundação Iberê (av. Padre Cacique, 2000), abrigando o acervo que, por conta da tragédia climática sofrida pelo Estado, toma conta dos corredores e paredes do segundo andar da Fundação. As visitas podem ser feitas até o dia 24 de novembro de 2024, de quarta a domingo, das 14h às 18h30min. Às quintas, a entrada é gratuita, e, de sexta a domingo, os ingressos custam entre R\$ 10,00 e R\$ 30,00.

Com curadoria de Gustavo Possamai e Francisco Dalcol, a mostra aborda a duradoura relação entre Iberê Camargo (1914-1994) e o Museu (inaugurado em 27 de julho de 1954), destacando também a parceria entre as instituições. Nela, serão expostas 86 obras do artista pertencentes aos acervos tanto da Fundação, quanto do Museu. Além de obras, os acervos possuem fotos e inúmeros documentos sobre a vida de Iberê, tanto do artista quanto da pessoa, que foram doadas pelo próprio ainda em vida. A grande maioria delas nunca foi vista pelo público, especialmente desenhos - uma vez

que as curadorias de Iberê focam em suas pinturas - e fotografias do artista. Gustavo Possamai relata que cerca de 80% das obras não são conhecidas, e isso faz com que a exposição mostre “um lado praticamente obsessivo do Iberê em procurar as soluções para as pinturas. Ele desenhava o ponto principal da obra inúmeras vezes no papel para chegar à perfeição e transferi-la para a tela”. Ele completa dizendo que muitas pessoas conhecerão um Iberê nunca visto a partir da mostra.

O nome da exposição vem do título da mostra de 1984 *Iberê Camargo: trajetória e encontros*, no Margs, em comemoração aos 70 anos do artista e todos os seus encontros com o Museu de Arte do Estado. Nela, uma retrospectiva foi montada com o intuito de lembrar todos os feitos de Iberê, e as inúmeras vezes em que ele expôs seu trabalho no Museu. Ela foi seguida pelo lançamento do livro *Iberê Camargo* em 1985, obra que ainda hoje é considerada uma das mais completas publicações de referência sobre o artista. A exposição viajou o País, sendo realizada em diferentes locais: na Galeria Tina Presser, em Porto Alegre; na Thomas Cohn Arte Contemporânea e na Cláudio Gil Studio de Arte, no Rio de Janeiro; e na Galeria Luísa Strina, em São Paulo.

Dessa vez, as trajetórias são duas: a do museu e a do artista. Os encontros entre ambos foram diversos e marcantes ao longo dos anos. Afinal, Iberê Camargo teve

Em celebração aos 70 anos do Margs, Fundação Iberê une acervos em exposição que abre no sábado

suas obras exibidas na inauguração do Margs, em 1955, e, ao longo dos anos, o museu continuou a adquirir suas produções artísticas e a criar seu acervo sobre Iberê. Essas aquisições, feitas ao longo de toda a sua trajetória, são a base da exposição atual. É através dessas obras que se constrói a narrativa do vínculo profundo entre eles.

Gustavo Possamai, responsável pela obra do artista na Fundação, relata que a montagem de toda a mostra foi baseada nessas pinturas expostas por Iberê no Margs a partir de 1955. “O que se decidiu foi dar destaque às pinturas do museu. Então, da fundação, nós escolhemos desenhos e gravuras para acompanhar as obras, assim dando maior destaque às cores

e à massa de tinta das pinturas”. Ele completa dizendo que essa foi a melhor forma de unir os dois acervos, de modo que o museu tivesse seu destaque na celebração.

Iberê Camargo é o artista com o maior número de exposições no Margs. Até agora, foram registradas sete exposições individuais e mais de 100 coletivas. “O Iberê é uma grande referência quando tratamos de arte brasileira contemporânea, e ele está enraizado no Margs de uma forma que é difícil separarmos as trajetórias” explica o curador Francisco Dalcol.

Além da exposição, a data marca a finalização de um longo processo de digitalização de todo o acervo relacionado ao artista pertencente ao Margs. Ele, que já dura

mais de um ano, tem o propósito de guardar também digitalmente a história de Iberê, e disponibilizá-la na internet para pesquisas, localização de arquivos ou conhecimentos gerais sobre o gaúcho. O ato se relaciona fortemente com o sentimento do povo gaúcho de ter visto, nos últimos meses, diversos acervos e produtos culturais serem destruídos pela enchente.

A preservação do meio ambiente sempre foi um ponto defendido por Iberê, e Dalcol reforça que “o cuidado que ele tinha para com suas obras e a preservação dos meios naturais é notório em inúmeros depoimentos dados à imprensa. Não podíamos deixar para lá o posicionamento dele em um momento tão trágico como esse”.

fechamento

► INSS

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou aos Tribunais Regionais Federais (TRFs) mais de R\$ 2,38 bilhões para o pagamento de atrasados a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O valor será repassado a quem venceu ações contra o órgão previdenciário para que houvesse a concessão ou a revisão de benefício como aposentadoria, auxílio-doença, pensão de morte e outros.

► Negócios

A Meta, dona do Instagram e do WhatsApp, anunciou o seu novo modelo de inteligência artificial generativa Llama 3.1. Focado em gerar texto, a IA da Meta se sai melhor do que o ChatGPT em alguns testes de desempenho lógico e linguístico, segundo anúncio da big tech. O Llama 3.1 é fluente em português, espanhol e outros. O Brasil, porém, ficou fora deste último lançamento, "por incertezas regulatórias locais".

► Telefonia

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, aplicou multas às empresas de telefonia Oi, Vivo e TIM por veiculação de publicidades enganosas relacionadas à tecnologia 5G, de acordo com nota divulgada pela pasta. O montante total das sanções foi de R\$ 4,7 milhões. A Oi, em recuperação judicial, foi multada em R\$ 1,3 milhão; a Telefônica Brasil (dona da Vivo) em R\$ 1,4 milhão; e a TIM em R\$ 2 milhões. A Claro ficou de fora dessa rodada.

► Correios

Os Correios divulgaram edital de concurso público com 33 vagas que exigem nível médio e superior. O início das inscrições está previsto para o dia 6 de agosto e as provas ocorrerão em 13 de outubro. No edital, a estatal prevê o provimento de vagas e formação de cadastro de reserva para as áreas de medicina e segurança do trabalho.

► Imposto de Renda

A Receita Federal libera hoje, a partir das 10h, a consulta ao terceiro lote de restituição do Imposto de Renda. O fisco pagará R\$ 8,5 bilhões a 6,09 milhões de contribuintes. O depósito será feito no dia 31 de julho na forma definida pelo contribuinte no momento da entrega da declaração.

► Dengue

Porto Alegre tem 10.279 casos confirmados de dengue até 20 de julho. Destes, 9.506 são autóctones (contraídos na Capital), 392 são de infecções ocorridas em outras cidades e 381 têm origem indeterminada. Os números foram atualizados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) na segunda-feira e estão sujeitos à revisão.

em foco

O guitarrista e compositor

Matheus Wendt

apresenta seu primeiro álbum *Long Story Short* no Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) nesta quinta-feira, às 21h. Transitando pelo jazz moderno e o world music, do jazz swing ao straight, o trabalho conta com oito composições autorais que refletem suas referências dentro da trajetória musical. Os ingressos, entre R\$ 25,00 a R\$ 70,00, estão à venda no Sympla. Com referências em compositores como Wayne Shorter, Herbie Hancock e Toninho Horta, o álbum de Wendt conta com a participação de Felipe Schütz (contrabaixo acústico), João Bauken (bateria) e Pedro Saul (piano e rhodes). A gravação foi feita toda ao vivo, com todos tocando ao mesmo tempo, sem metrônomo. Além do álbum completo, o repertório do show conta com releituras de standards de jazz de compositores como Wayne Shorter e Herbie Hancock.



DANTAS JR./DIVULGAÇÃO/JC

De acordo com um comunicado disponibilizado pela assessoria da banda Titãs,

Branco Mello

passará por uma nova cirurgia, dessa vez para a retirada de um pequeno tumor em estágio inicial, localizado em uma das amígdalas, que foi detectado em um exame de rotina. Ele ficará um período afastado dos shows e retornará quando completar sua recuperação. Sérgio Britto, Tony Bellotto, Beto Lee e Mário Fabre seguirão cumprindo a agenda de shows com o músico Caio Góes, que assumirá o baixo até a sua volta.



GIANNI GAUDENZI/DIVULGAÇÃO/JC

Três meses após a suspensão da sua programação oficial, a

Casa da Ospa

(avenida Borges de Medeiros, 1.501) voltará a receber o público nesta sexta-feira. O concerto traz no programa três grandes compositores germânicos: Beethoven, Brahms e R. Strauss. Com regência de Evandro Matté, a data também será especial devido à presença de Christoph Hartmann (foto), oboísta da Filarmônica de Berlim e solista convidado da apresentação. O concerto inicia às 20h, na Sala Sinfônica da Casa da Ospa. Os ingressos estão à venda pela plataforma Sympla, por valores entre R\$ 10,00 e R\$ 50,00. Também serão retomadas as transmissões ao vivo de palestras e concertos pelo canal da Ospa no YouTube. Às 19h, o violoncelista Murilo Alves discorre sobre o repertório do concerto, na Sala de Recitais. Às 20h, o concerto será transmitido ao vivo pelo mesmo canal. Também a partir da sexta-feira, o público já poderá visitar o Memorial da Ospa, que será reaberto ao meio-dia e funcionará até o início do concerto.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul permanece sob a influência do ar seco que vem predominando nos últimos dias. Desta forma, a quarta-feira será um dia ensolarado, apesar de alguns momentos com maior quantidade de nuvens, sobretudo na parte Sul. As temperaturas seguem amenas ao longo do dia e baixas ao amanhecer em todas as regiões. O aquecimento acontece ao longo da tarde. As mínimas ficam ao redor de 7°C e máximas de 28°C. Na quinta-feira, a mínima sobe para 16°C e, mais uma vez, atinge máxima de 28°C no Interior do Estado.



Porto Alegre

Devido a influência do ar seco, a quarta-feira será mais um dia com a presença do sol na Região Metropolitana de Porto Alegre. Apesar de alguns momentos apresentarem uma maior cobertura de nuvens, o sol prevalecerá. A temperatura máxima para hoje está na casa dos 28°C.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

28° 16°	22° 12°	24° 15°	16° 12°	14° 12°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira